

RELATÓRIO QUINQUENAL 2006 - 2011



PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Reitor

Paulo Gabriel Soledade Nacif

Vice-Reitor

Sílvio Luiz de Oliveira Soglia

Pró-Reitora de Graduação

Dinalva Melo do Nascimento

EQUIPE DA PROGRAD

Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica.....

Aline Pereira da Silva Matos

Núcleo de Gestão de Estágios.....

Alessandra Queiróz de Almeida

Núcleo de Gestão de Ensino a Distância e Cursos Sequenciais.....

Antônio Pedro Moura de Oliveira

Núcleo de Gestão de Integração Acadêmica.....

Benedita Conceição dos Santos

Núcleo de Gestão de Processo Seletivo.....

Denise Lemos Garcia

Núcleo de Apoio ao Ensino e Integração Acadêmica.....

Evenice Santos Chaves

Núcleo de Gestão Acadêmica.....

Mariana Andréa Silva

Núcleo de Gestão de Programas de Bolsas e Projetos Especiais.....

Regina Lúcia Coelho Lopes Bittencourt

Servidores Vinculados.....

Deivid Rodrigues de Jesus e
Núbia Maria de Cerqueira Almeida

Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação.....

Janete dos Santos

Servidores Vinculados

Deise da Silva dos Santos e
Gilvan Silva dos Santos

Coordenadoria de Registros Acadêmicos.....

Anacleto Ranulfo dos Santos

Núcleo de Gestão de Expedição de Documentação

Ilza Maria dos Santos Lemos

Núcleo de Gestão de Arquivo e Atendimento.....

Maria Lúcia Melo Bispo

Núcleo de Gestão de Registros Acadêmicos.....

Sandra da Conceição Peixoto

Servidores Vinculados.....

Alex Diego de Souza Queiroz,
Juliana das Neves Santos,
Marcus Vinícius A. dos Santos e
Neide Cardoso L. de Matos

Estagiário.....

Vinicius Magalhães

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
IDENTIFICAÇÃO	4
<i>Organograma da Pró-Reitoria de Graduação</i>	5
LISTA DE SIGLAS	6
1. HISTÓRICO	7
2. QUADRO FUNCIONAL	8
3. MISSÃO E COMPETÊNCIAS	8
4. POLITICA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO	10
5. OBJETIVOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	12
6. PERFIL DOS EGRESSOS	13
7. PROGRAMAS	13
<i>7.1 Formação e Avaliação dos Docentes</i>	13
<i>7.2 Programa de Educação Tutorial – PET</i>	15
<i>7.3 Programa de Mobilidade Acadêmica</i>	16
<i>7.4 Programa de Monitoria</i>	16
<i>7.5 Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA)</i>	17
<i>7.6 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)</i> ...	17
<i>7.7 Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR)</i>	18
8. ATIVIDADES EXECUTADAS	20
<i>8.1 Cursos de Graduação</i>	21
<i>8.2 Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos</i>	24
<i>8.3 Reconhecimento dos Cursos de Graduação</i>	27
<i>8.4 Processo Seletivo</i>	27
<i>8.5 Transferências, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula</i>	29
<i>8.6 Matrículas nos cursos de graduação</i>	30
<i>8.7 Cadastramento no Sistema SAGRES</i>	31
<i>8.8 Registros de Diplomas</i>	31
<i>8.9 Educação à Distância EaD</i>	31
<i>8.10 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE</i>	32
<i>8.11 Eventos Organizados</i>	32
<i>8.12 Documentos Elaborados</i>	33
9. DIFICULDADES ENCONTRADAS	38
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38

APRESENTAÇÃO

Atendendo a solicitação do Magnífico Reitor e com o objetivo de divulgar o trabalho realizado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) durante o quinquênio 2006-2011 o presente relatório foi elaborado para registrar as atividades desenvolvidas pela referida Pró-Reitoria, permitindo que a comunidade acadêmica não apenas tome conhecimento dos seus feitos, mas também avalie os seus impactos na vida acadêmica.

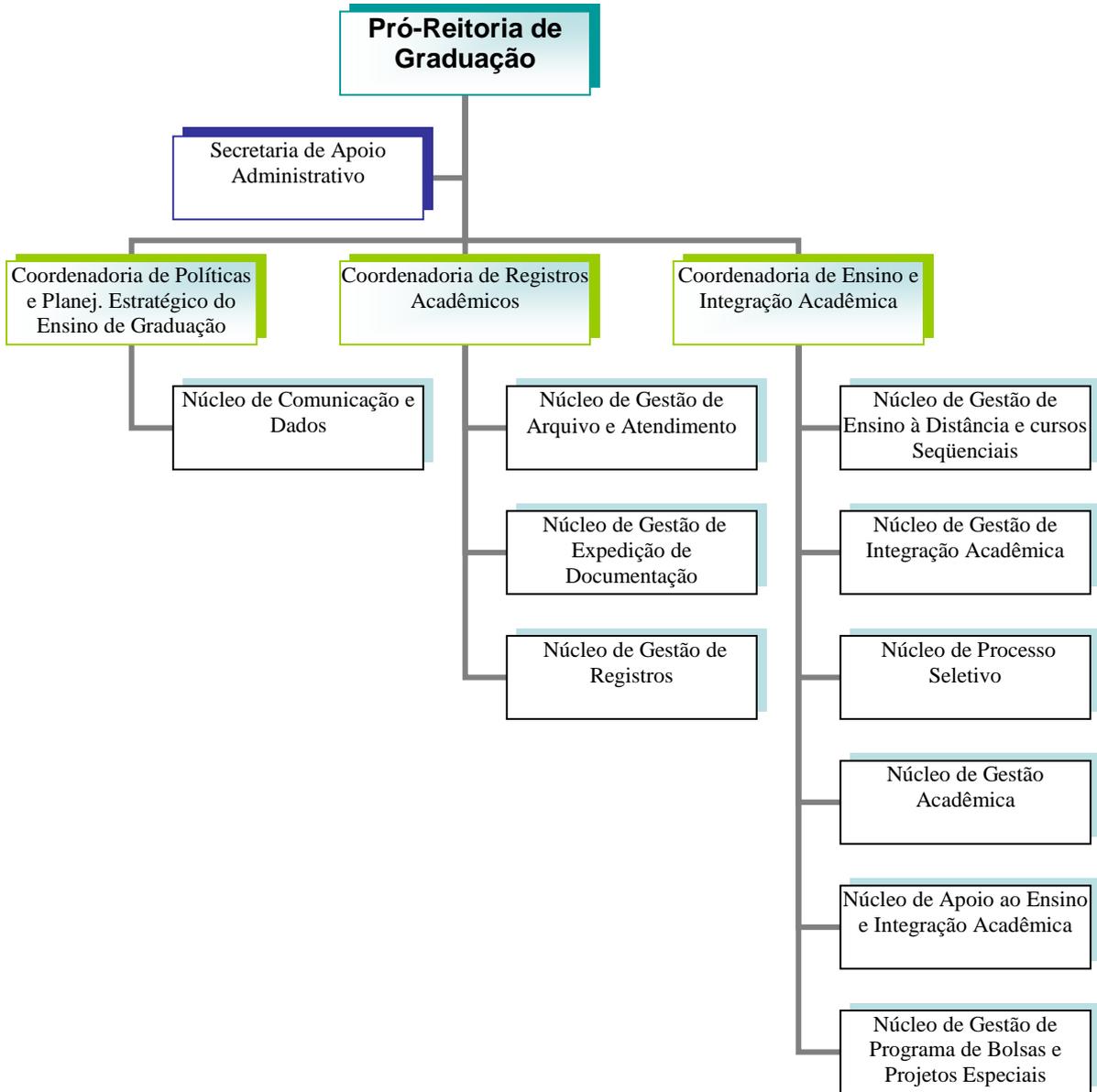
Este documento abordará as principais atividades executadas durante os últimos cinco anos, retratando a atuação da Pró-Reitoria de Graduação nas diferentes áreas de sua competência. Os dados informados foram distribuídos de forma a mostrar, em detalhes, o trabalho coordenado pela PROGRAD referente ao ensino de graduação, por meio de seus programas e projetos, com destaque para as ações realizadas nas seguintes demandas: projetos pedagógicos dos cursos, reconhecimentos dos cursos, processos seletivos, matrícula e diplomação, dentre outros.

RELATÓRIO QUINQUENAL**IDENTIFICAÇÃO**

Nome completo e sigla	Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
Endereço Postal:	Campus Universitário de Cruz das Almas - Rua Rui Barbosa, 710 Cruz das Almas – BA
Endereço eletrônico	prograd@ufrb.edu.br
Telefones de contato	75 3621 9109 / 3621 9214
Endereço da página institucional na internet	www.ufrb.edu.br/prograd
Normativo de definição de competência	Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014 ¹
Manuais e publicações	Sem publicações

¹ Não existem documentos normativos sobre as atribuições e competências da Pró-Reitoria de Graduação, no entanto, as competências desta Pró-Reitoria encontram-se descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional para 2010-2014 e na página eletrônica da Pró-Reitoria.

Organograma da Pró-Reitoria de Graduação



LISTA DE SIGLAS:

ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Inst. Federais de Ensino Superior
CAHL	Centro de Artes, Humanidades e Letras
CCAAB	Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CEIAC	Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica
CETEC	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CFP	Centro de Formação de Professores
CONAC	Conselho Acadêmico
CONSUNI	Conselho Universitário
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional de Ensino Médio
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
SESU	Secretaria de Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

1. HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD foi instalada oficialmente em julho de 2006 com a nomeação do Prof. Warli Anjos de Souza como Pró-Reitor e estruturada com três coordenadorias: Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica, Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico de Ensino de Graduação e Coordenadoria de Processo Seletivo.

Em agosto de 2007, o Prof. Warli foi convidado a comandar a Pró-Reitoria de Planejamento e a então Pró-Reitora de Planejamento, Profa. Dinalva Melo do Nascimento passou a ocupar o cargo de Pró-Reitora de Graduação. A mudança na gestão resultou na inclusão de mais uma coordenadoria à PROGRAD, a Coordenadoria de Registros Acadêmicos e na extinção da Coordenadoria de Processo Seletivo. Isso resultou no aumento de responsabilidade da Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico de Ensino de Graduação que passou a assumir o Processo Seletivo da Instituição.

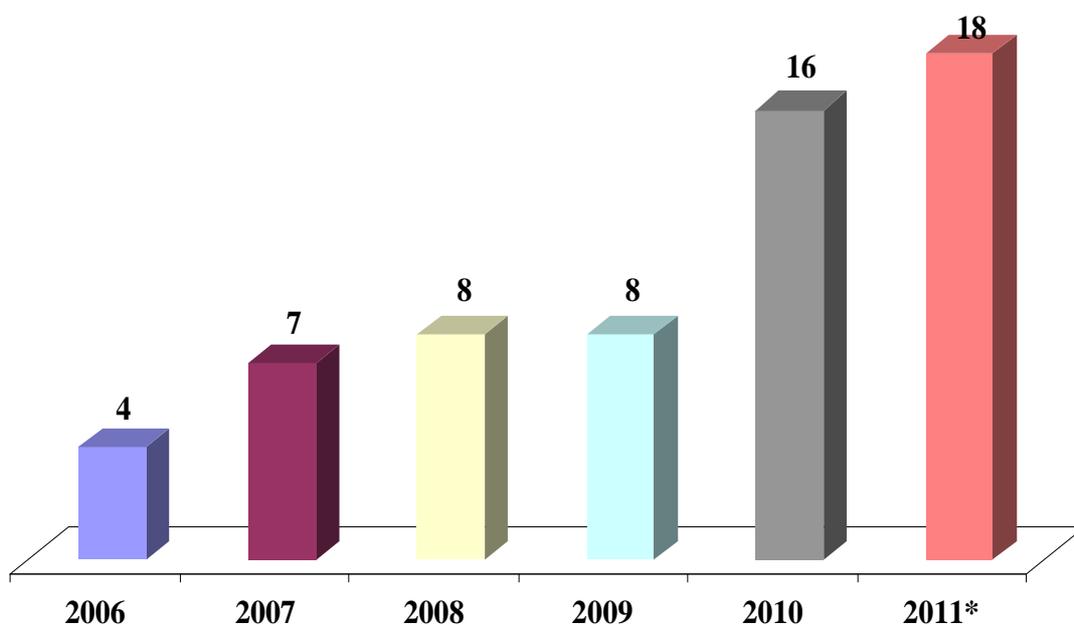
As Coordenadorias são responsáveis pelas seguintes atividades:

- **Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica:** assessorar os Colegiados de Curso de Graduação na definição de critérios e normas para a promoção do ensino, avaliar as atividades docentes, coordenar e apoiar a elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos, normatizar a realização de estágios e atividades extracurriculares, coordenar, acompanhar e avaliar o programa de bolsas de Graduação e de intercâmbio estudantil.
- **Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação:** coordenar o planejamento estratégico do ensino de graduação, atualizando as informações fornecidas à comunidade acadêmica e a sociedade em geral, bem como, manter os setores acadêmicos atualizados no que diz respeito à legislação e normas relacionadas à Graduação. Atua também na coordenação, planejamento e divulgação do processo seletivo para ingresso de estudantes, além de assessorar os processos seletivos de contratação de professores substitutos.
- **Coordenadoria de Registros Acadêmicos:** coordenar a matrícula dos calouros, realizar os registros escolares da graduação e pós-graduação e emitir documentos da vida acadêmica dos alunos, tais como histórico escolar, certificado de conclusão de curso, diplomas, entre outros.

2. QUADRO FUNCIONAL

A PROGRAD iniciou suas atividades com quatro servidores técnico-administrativos. Este número foi duplicado em 2008 e ampliado em 2011 para 18 (dezoito). Salienta-se mais da metade desses servidores encontra-se lotado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos. Desses servidores 06 (seis) são de nível superior e 12 (doze) de nível médio. Os servidores especializados na educação são apenas 05 (cinco) para atendimento em toda a Pró-Reitoria. A evolução funcional apresentada (Gráfico 1) está aquém das necessidades de funcionamento pleno de uma Pró-Reitoria de Graduação, porém, com esse quadro foi possível realizar as atividades descritas até o momento no presente relatório.

Gráfico 01 – Evolução do Quadro funcional



Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

* Dados referente primeiro semestre de 2011.

3. MISSÃO E COMPETÊNCIAS

A Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD tem como missão criar condições para a formação de indivíduos inseridos na realidade cultural, social, política e econômica regional e nacional, possibilitando o exercício do pensamento crítico, a produção de conhecimentos, à intervenção ética e à busca da cidadania dos futuros profissionais da sociedade.

Compete à Pró-Reitoria de Graduação:

- Assessorar o Reitor e os Conselhos Superiores da Universidade em assuntos relacionados às atividades de ensino de graduação;

- Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Câmara de Graduação;
- Promover, em articulação com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Extensão, a integração do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Autorizar a expedição e registro de diplomas de graduação;
- Expedir instruções e demais atos necessários ao fiel desempenho das suas atribuições;
- Supervisionar em articulação com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a política de pessoal docente executada;
- Supervisionar a execução dos programas acadêmicos;
- Fiscalizar o andamento das atividades inerentes à sua área de atuação, notificando os dirigentes de órgão da administração, no que se refere a distorções ou irregularidades eventualmente identificadas;
- Gerir os créditos provisionados e os recursos repassados que se destinam à execução de suas atividades;
- Criar as condições para o oferecimento de ensino de graduação de qualidade;
- Analisar as propostas curriculares dos cursos de graduação;
- Assegurar o cumprimento do projeto acadêmico curricular dos cursos;
- Planejar e avaliar as atividades acadêmicas da Universidade no tocante ao ensino de graduação;
- Acompanhar, registrar e manter atualizados os colegiados de cursos no que se refere a diretrizes curriculares e demais legislações educacionais com aplicabilidade no âmbito da UFRB;
- Propor a expansão e atualização do ensino de graduação a partir de demandas locais, regionais e nacionais;
- Auxiliar na elaboração dos projetos acadêmicos curriculares de novos cursos e reformas dos programas existentes;
- Elaborar e implementar plano estratégico de graduação para a UFRB;
- Sistematizar as avaliações acadêmicas colhidas dos diversos segmentos universitários, em parceria com a Pró-Reitoria de Planejamento, com vistas a re-planejar as ações acadêmicas da Universidade;
- Acolher as manifestações dos discentes e docentes no que se refere a ofertas de cursos e necessidades acadêmicas não contempladas pelos colegiados;
- Produzir, divulgar e manter atualizado o Catálogo de Oferta de cursos da UFRB, conforme determina a lei;

- Divulgar as atividades acadêmicas da UFRB;
- Oferecer orientação educacional aos docentes e discentes;
- Acompanhar, com a participação dos colegiados de curso a vida acadêmica dos discentes de graduação, mantendo registros atualizados sobre todas as atividades curriculares e não curriculares dos alunos;
- Analisar questões relacionadas ao descumprimento do regime disciplinar por parte dos discentes, encaminhando os pareceres aos órgãos superiores para deliberação;
- Assessorar os Centros no processo de avaliação de desempenho dos docentes, fazendo cumprir as normas emanadas dos Colegiados Superiores;
- Propor, realizar e avaliar ações de formação continuada dos professores de graduação em parceria com os colegiados;
- Oferecer capacitação e atualização didático-pedagógica aos docentes;
- Promover, em conjunto com as demais Pró-Reitorias, a integração dos docentes ingressantes na UFRB;
- Coordenar, acompanhar e avaliar os estágios curriculares oferecidos pela UFRB;
- Coordenar, acompanhar e avaliar os programas de ensino à distância;
- Coordenar, acompanhar e avaliar os cursos seqüenciais;
- Planejar, coordenar, realizar e avaliar os processos de seleção para ingresso de discentes na UFRB;
- Coordenar as atividades de registro escolar;
- Exercer, no âmbito de sua atuação, outras atribuições não especificadas no Regimento Geral e que sejam decorrentes, explícita ou implicitamente, de disposições da legislação federal de ensino e da legislação interna da Universidade, bem como as que lhe sejam eventualmente delegadas pelo Reitor.

4. POLÍTICA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

A política e as diretrizes do ensino de graduação da UFRB, amparadas na Legislação Nacional, buscam alcançar horizontes que indiquem a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade na articulação das áreas do saber. Para tanto, o desafio está na construção de conceitos e linhas de ação e na criação de novas práticas por meio de:

- Produção de conhecimentos, ultrapassando a mera transmissão do saber;

- Aquisição de competência científica em termos de domínio e atualização de saberes e de recursos;
- Mediação pedagógica capaz de proporcionar uma educação emancipatória;
- Atitude crítica, ativa, confrontadora, compatível com a intencionalidade de construção de sujeitos históricos e críticos.

Para alcançar tais propósitos, a Política de Graduação da UFRB, em sintonia com a Política de Pesquisa e Extensão, centra-se no processo de aperfeiçoamento continuado de docentes, no aprimoramento da ação curricular, com base no desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino.

A operacionalização dos currículos dos cursos de graduação da UFRB, efetivada pelas ações de ensino, orientam-se pelos seguintes princípios:

- Construção da identidade institucional. As ações ético-pedagógicas deverão contribuir para a consolidação dos compromissos da UFRB com o meio ambiente, com a cultura do Recôncavo e com a formação profissional humanística dos seus discentes, fundamentadas nas necessidades sociais da região, do estado e do país.
- Construção da identidade profissional. O processo de desenvolvimento da operacionalização do currículo deverá contribuir para que os estudantes construam uma identidade profissional sólida, porém sem rigidez, que permita, ao longo de sua trajetória profissional reconstruir tal identidade a partir de mudanças sociais, tecnológicas e científicas.
- Re(construção) do quadro referencial ético. As atividades pedagógicas deverão implicar na formação processual dos discentes que integre, no plano ético, os valores individuais, relacionais e coletivos, tendo em vista o bem comum.
- Flexibilidade curricular. As ações pedagógicas devem se fundamentar em uma estrutura curricular flexível, que permita ao estudante construir o seu próprio percurso. A flexibilidade será assegurada pela superação da exigência de pré-requisitos e pela oferta de componentes curriculares optativos diversos, de livre escolha dos discentes.
- Interdisciplinaridade. Os componentes curriculares que integram o currículo de um curso devem superar o enfoque unidisciplinar e a interdisciplinaridade deverá se concretizar pela via das diferentes óticas teórico-metodológicas, experienciais e crítico-construtivas sobre um mesmo objeto de estudo e prática profissionalizante.

- Prática pedagógica que transcenda a sala de aula. A teoria, a metodologia, a prática e as experiências sociais deverão se integrar na situação de ensino, tendo em vista a superação de dicotomias e a exposição submissa dos discentes ao reprodutivismo de conteúdos didáticos.
- Atualização. A oferta de componentes curriculares deverá respeitar as ementas, porém garantir ajustes programáticos periódicos que contemplem avanços paradigmáticos, teóricos, metodológicos, tecnológicos, inovações artísticas, mudanças culturais e sociais.
- Valorização das experiências. As ações pedagógicas deverão contemplar a diversidade de experiências sociais e vivências de discentes, porquanto eles são, de fato, o pólo central do projeto curricular.
- Espírito crítico-constructivo. As ações pedagógicas deverão contemplar a reflexão, pela via da análise, interpretação e descoberta de novas formas de se tratar com questões teórico-práticas e, conseqüentemente, com a reconstrução de saberes e práticas pertinentes a uma dada realidade social, por meio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.
- Autonomia para aprender. A autonomia, ou seja, a competência do aprendiz para ter iniciativa e fazer, respeitando o direito e as necessidades de outros, é básica para a consolidação do aprender a aprender, essencial aos profissionais que atuarão numa realidade em permanente transformação e enfrentarão novas situações e problemas que emergirão nas suas situações de trabalho.

5. OBJETIVOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Proporcionar uma formação humanista e continuada em diferentes áreas de conhecimento, capacitando os graduandos para um exercício profissional consonante com as necessidades da região, do estado e do país.

Formar profissionais qualificados em diversas áreas de conhecimento para, por meio de suas ações de trabalho, contribuir em processos de transformação social, considerando-se a defesa da democracia participativa, os direitos sociais do ser humano especificados na constituição brasileira, a conquista do exercício da cidadania para todos e o respeito aos deveres sociais, em prol do desenvolvimento da sociedade brasileira e dos diversos grupos sociais.

Formar profissionais auto-determinados para atuarem de forma crítica, criativa e referenciados por perspectivas éticas voltadas para o bem estar de todos os segmentos da sociedade.

Formar profissionais capacitados para atuarem na identificação de demandas e resolução de problemas, considerando, na constituição dos mesmos, as dimensões, política, econômica, social, cultural, ambiental, científica e tecnológica.

Formar profissionais capacitados a realizarem estudos sistemáticos sobre temáticas que perpassam as suas áreas de conhecimento, tendo em vista a promoção do desenvolvimento humano e do desenvolvimento sustentável.

Formar profissionais capacitados a atuarem em projetos intersetoriais e interdisciplinares.

Formar profissionais para atuarem em equipes multiprofissionais, contribuindo no reconhecimento, produção e disseminação de conhecimentos no campo da cultura, das ciências e das tecnologias.

Formar profissionais aptos a construir e manter intercâmbios de conhecimento e saberes práticos com diferentes segmentos da sociedade local, regional e nacional.

6. PERFIL DOS EGRESSOS

A UFRB objetiva formar profissionais que: exerçam suas atividades de trabalho em consonância com o desenvolvimento humano sustentável da região, incluindo-se as dimensões ciências, tecnologia, letras, artes e cultura popular; saibam desenvolver, com autonomia, múltiplas atividades dentro do leque de saberes do campo de conhecimento construiu a sua formação profissional; realizem suas atribuições relativas ao labor orientados por uma visão crítico-reflexiva, com postura ética teórica, normativa e relacional, competência política, capacidade de auto-aprendizagem e busca de caminhos acadêmicos para a continuidade de sua formação, quer em termos de inserções em programas de mestrado, doutorado e pós doutorado.

Tal perfil sintetiza aqueles pertinentes aos projetos político pedagógicos dos cursos de graduação.

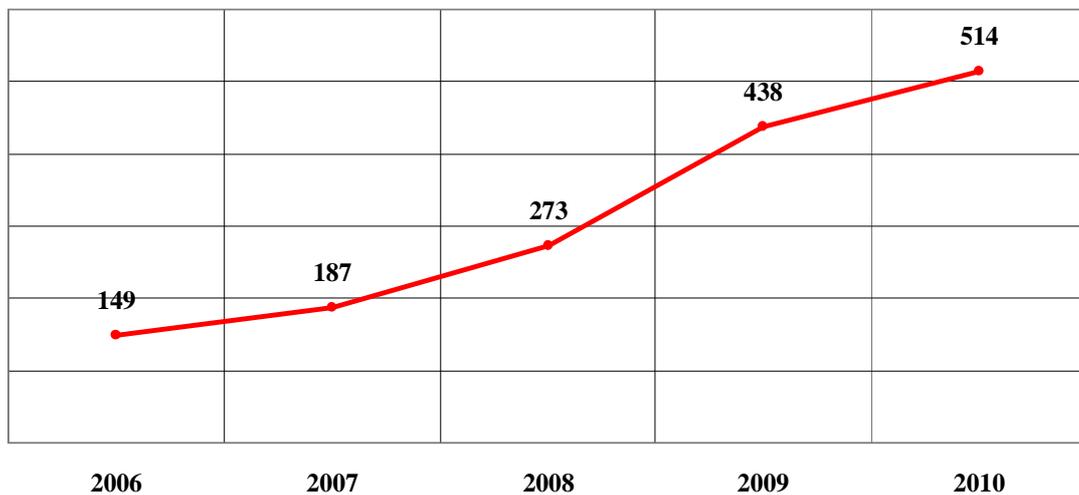
7. PROGRAMAS

Os programas institucionais e desenvolvidos no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação são acompanhados e supervisionados pela Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica, através do Núcleo de Gestão de Projetos Especiais de Graduação.

7.1 Programa de Avaliação Docente

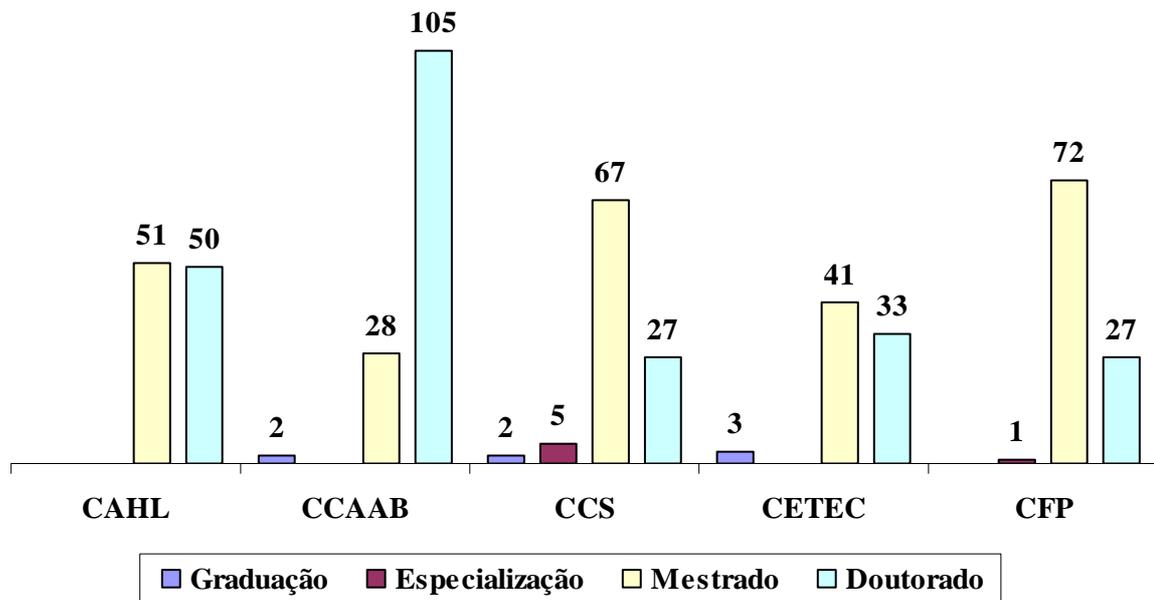
A UFRB iniciou suas atividades com 149 docentes dos quais 62% possuíam doutorado. Em 2010, o quadro docente era composto por 514 docentes, sendo que o número de doutores perfazia o total de 47%. Os gráficos 2 e 3 demonstram tal aumento e a distribuição do Corpo Docente até o ano de 2010.

Gráfico 02 – Evolução do Corpo Docente da UFRB



Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

Gráfico 03 – Distribuição do Quadro Docente por Centro de Ensino



Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

Em 2006, a PROGRAD elaborou um instrumento de coleta de dados de cunho sugestivo para que cada Centro de Ensino pudesse fazer adaptações às suas condições. O instrumento padrão continha os seguintes itens: avaliação docente, avaliação da infra-estrutura e auto-avaliação discente.

Com isto foi possível obter subsídios para a criação de um instrumento único que contemplasse todos os Centros, além de propiciar uma análise crítica das condições gerais de ensino visando sua melhoria. Esta primeira análise foi compilada em um relatório e o resultado da avaliação docente pelos discentes foi encaminhado a cada professor envolvido.

Desse material, surgiu a proposta de Formação Continuada dos docentes que se materializou na Portaria 333/08. No entanto, por solicitação de alguns docentes da instituição as ações propostas na Portaria não foram efetivadas.

No segundo semestre de 2007, foi encaminhado aos Centros o formulário de avaliação do docente pelo discente e de auto-avaliação docente. Para que esse programa não resultasse apenas da boa vontade de cada centro em implementá-lo, uma vez que se trata de uma ação prevista pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a PROGRAD optou por elaborar uma minuta de resolução de um Programa de Avaliação Docente com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino. A minuta encontra-se em tramitação no CONAC.

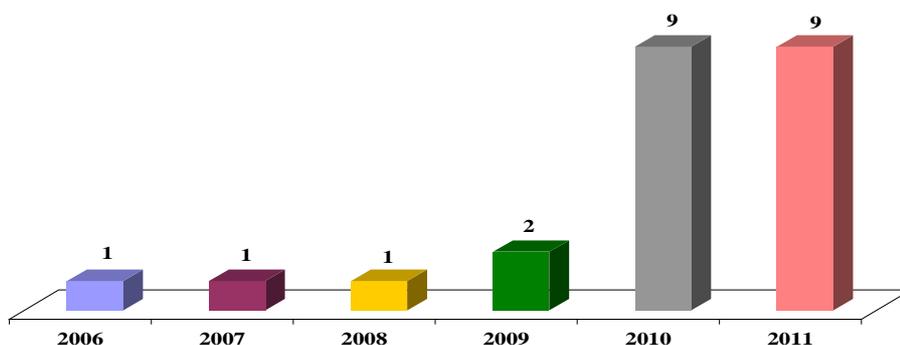
7.2 Programa de Educação Tutorial – PET

A UFRB possuía até o ano de 2008 apenas um grupo PET, vinculado ao curso de graduação em Agronomia, implantado em 1988, composto por 12 (doze) bolsistas e 01 (um). No primeiro ano de atividades como UFRB, o grupo recebeu da Comissão de Avaliação do SESU/MEC o parecer final: **AVALIADO COM RESTRIÇÃO**. Esta Comissão apontou as seguintes deficiências no grupo: “atividades de pesquisa isolada de alguns alunos com outros orientadores; falta de projetos de pesquisa do grupo; poucas atividades de extensão (faltam atividades com pequenos agricultores e alunos de escolas de segundo grau e de pós-graduação).”

A fim de dirimir estas deficiências e aprimorar as atividades desenvolvidas, foi criado em 2007 o Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa PET-UFRB. No ano de 2009 ocorreu a implantação de mais um Grupo PET na UFRB, o PET Zootecnia sendo este constituído 04 (quatro) bolsistas e 01(um) tutor.

Em 2010 a UFRB obteve a aprovação de 07 (sete) novos grupos, passando a ter 09 (nove) grupos PET, com a seguinte distribuição: 03 (três) PET's Curso, vinculados aos cursos de Agronomia, Zootecnia e Cinema, 02 (dois) PET's interdisciplinares, sendo um do Centro de Formação de Professores e outro do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, e quatro PET's Conexões de Saberes, dois destes direcionados exclusivamente a estudantes de graduação de comunidades do campo ou quilombolas, e outros 02 (dois) voltados a estudantes oriundos de comunidades populares. Dessa forma, atualmente há um total de nove tutores e oitenta e sete bolsistas. O gráfico 04 aponta o crescimento no número dos grupos PET.

Gráfico 04 – Evolução do Número de grupos PET



Fonte: Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica

7.3 Programa de Mobilidade Acadêmica

Em 2008 a PROGRAD elaborou as normas do Programa de mobilidade que foram apreciadas e aprovadas pelo Conselho Acadêmico, resultando na Resolução CONAC n°. 006/2008. Este Programa possibilita aos discentes a realização de seus estudos em outras Instituições de Ensino Superior, sendo, portanto de grande importância por favorecer novas experiências acadêmicas aos mesmos. Entre 2006 e 2008 alguns alunos da UFRB participaram de mobilidade acadêmica, porém como não havia normatização interna esses dados não foram devidamente registrados.

No ano de 2009 a UFRB apresentava um aluno participante no Programa de Mobilidade na Universidade Federal do Paraná. Em 2010 a UFRB teve onze alunos participantes no Programa de Mobilidade, cinco destes realizaram mobilidade em instituições nacionais, como a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e seis alunos realizaram Mobilidade Internacional, através da Assessoria para Assuntos Internacionais da UFRB.

7.4 Programa de Monitoria

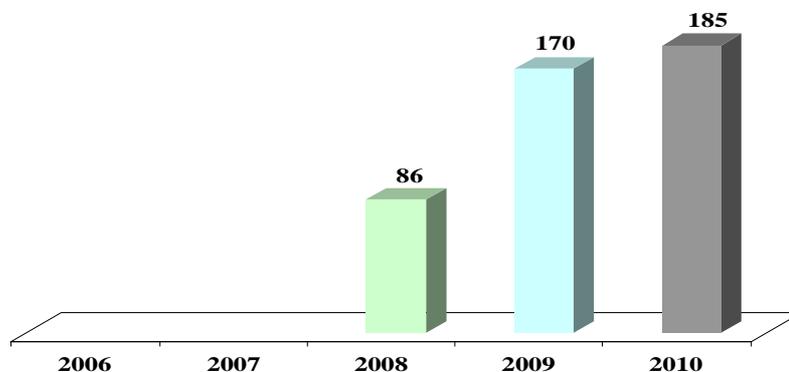
O programa de monitoria, normatizado pela Resolução CONAC n°. 007/2008, foi implementado no início de 2008, havendo participação ativa das unidades de ensino. No ano de 2010, houve reformulação da Resolução CONAC n°. 007/2008, devido à observação de que havia algumas especificidades dentro da prática de monitoria na UFRB que não estavam contempladas na citada Resolução ou estava de forma confusa, diante disso, as Resoluções CONAC n° 036/2010 e 007/2011 atualmente regulamentam a Monitoria na UFRB.

Desde 2008 com a aprovação da Resolução de Monitoria os Centros de Ensino começaram a desenvolver o programa de monitoria, como a PROGRAD não possui recursos financeiros próprios para o pagamento de bolsas todos os candidatos a monitoria trabalhavam voluntariamente. Somente em 2010, após solicitações de recursos a Vice-Reitoria, foi disponibilizado no orçamento da instituição R\$24.000,00 reais para as bolsas de monitoria. Esse valor permitiu que fossem oferecidas aos alunos de graduação trinta bolsas no valor de R\$ 200,00 cada uma.

Para 2011 foi liberado um recurso de Cem mil reais. De modo que no primeiro semestre já foram disponibilizadas 35 bolsas, no valor de R\$ 300,00 cada e no segundo semestre está previsto a concessão de 51 bolsas no mesmo valor. O gráfico 05 descreve o

aumento nos dados do programa de monitoria da UFRB até 2010, incluído bolsistas e voluntários.

Gráfico 05 – Evolução da Monitoria na UFRB



Fonte: Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica

7.5 Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA)

O Programa de Consolidação das Licenciaturas – Prodocência tem o objetivo de favorecer a melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura, mediante o fomento a projetos institucionais, visando valorizar a formação dos profissionais da educação básica. Trata-se de um programa financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior - CAPES.

Em 2007, o Campus de Amargosa aprovou um projeto para consolidação das licenciaturas, intitulado “Implantação de laboratórios para o ensino de licenciatura e formação de professores em Pedagogia, Matemática e Física” sob Coordenação do Professor Djeisson Silva Ribeiro, com objetivo de fortalecer a formação de professores. No segundo semestre de 2009 enviou relatório final e conclusivo a CAPES, atestando realização do projeto proposto.

No ano de 2010, o Centro de Formação de Professores obteve a aprovação de um novo projeto para realização em 2011, intitulado “Cirandas do Saber: Brinquedoteca do Centro de Formação de Professores” sob Coordenação Geral do professor Kleber Peixoto de Souza, e Coordenação Adjunta da professora Cilene Nascimento Canda. Este projeto conta com uma equipe executora composta por cinco professores.

7.6 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena, todos os envolvidos com o programa recebem bolsas da CAPES. O PIBID/UFRB tem como Coordenadora Institucional a Professora Susana Couto Pimentel, e atualmente conta com sessenta e dois bolsistas, sendo

cinquenta estudantes oriundos de cinco Licenciaturas do Centro de Formação de Professores (Pedagogia, Matemática, Física, Química e Filosofia); seis professores supervisores que atuam como docentes efetivos nas três escolas públicas de ensino médio parceiras do programa; cinco coordenadores de áreas para o desenvolvimento do Projeto intitulado “A pesquisa Colaborativa na iniciação à docência: uma ação entre a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB e escolas de Ensino Médio de Amargosa-BA” aprovado em 2010.

Em 2011, a UFRB obteve a aprovação de mais um Projeto Institucional do PIBID, intitulado “Universidade e escola básica na construção de práticas educacionais emancipatórias: uma proposta para o Ensino Fundamental” que iniciará suas atividades em junho de 2011, com previsão de cem bolsistas, sendo setenta e sete estudantes das seguintes Licenciaturas do Centro de Formação de Professores (Matemática, Letras-LIBRAS-Língua Estrangeira, Pedagogia, Educação Física, Química, Filosofia e Física); quinze professores supervisores que atuarão em cinco escolas do ensino fundamental do município de Amargosa, sete coordenadores de áreas, e um coordenador de área de gestão de processos educacionais.

7.7 Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR)

O Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) é uma ação conjunta do MEC, por intermédio da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em colaboração com as secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nos termos do Decreto Nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, estruturado no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). O Programa tem como finalidade atender a demanda de formação inicial e continuada dos professores das redes públicas de educação básica, por meio de cursos de primeira e segunda licenciatura e de formação pedagógica, ministrados por Instituições Públicas de Educação Superior (IPES).

A UFRB implantou este programa em 2009, através de termos específicos de adesão aos acordos de cooperação técnica, responsabilizando-se pela oferta total de 1.200 vagas entre 2009 – 2011 em cursos de educação superior no Campus de Cruz das Almas nas modalidades presenciais de 1ª Licenciatura e Formação Pedagógica. No segundo semestre do referido ano foram ofertadas 100 vagas para o curso de Licenciatura de Matemática. As inscrições do professores cursistas foram realizadas através do um sistema informatizado elaborado pelo

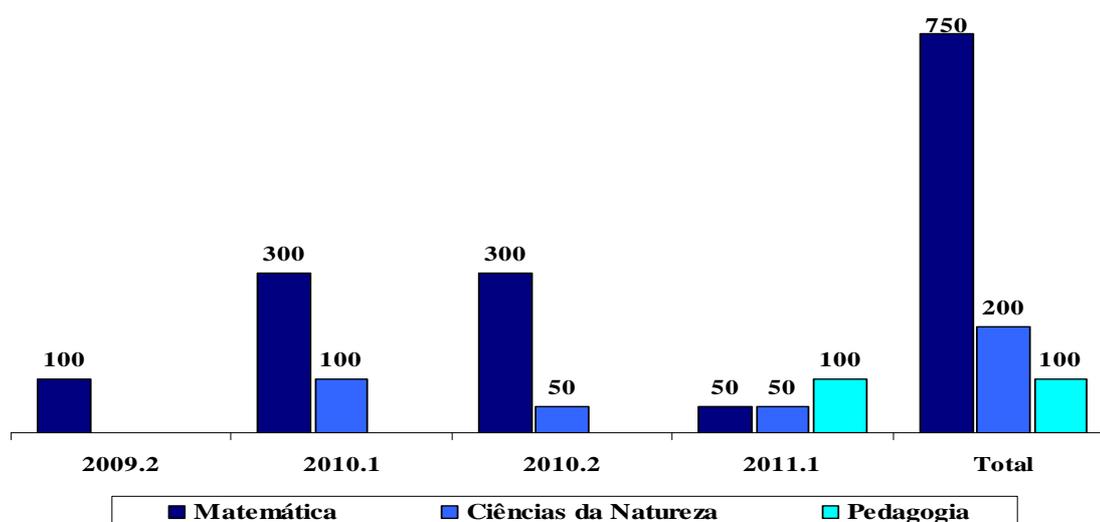
MEC. Em 19 de agosto foram homologados 43 inscritos no curso. Como o número de vagas ofertadas foi maior do que os inscritos, prudentemente, não houve processo seletivo realizado pela UFRB. Devido à dificuldade de contato com os alunos a matrícula realizou-se durante todo o mês de setembro, no entanto, foram matriculados 34 professores cursistas formando apenas uma turma.

Nesta época à Coordenação Geral do PARFOR na UFRB era realizada pelo professor Adson Mota Rocha e a Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática pelo professor Antonio Andrade do Espírito Santo. Em 2010, foi implantado o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, sendo coordenado pela professora Rosana Almassy. Neste mesmo ano, com o afastamento do professor Adson Mota Rocha, para realização do curso de doutorado, o professor Neilton da Silva assumiu a Coordenação Geral e o professor Eliseu Santiago de Assis passou a coordenar o curso de Licenciatura em Matemática. Em 2011 foi criado o curso de Pedagogia e a professora Tatiana Polliana Pinto de Lima assumiu a coordenação do curso.

Atualmente o Programa PARFOR/UFRB conta com a seguinte estrutura:

- 01 Coordenador Geral;
- 03 Coordenadores de Cursos;
- 47 professores pesquisadores-formadores, distribuídos em três cursos de licenciatura;
- 01 Assistente Técnico-Administrativo;
- 01 Estagiário do Ensino Médio.
- 01 Prestador de Serviços.

Gráfico 06 – Vagas Ofertadas por semestre PARFOR



Fonte: Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFRB

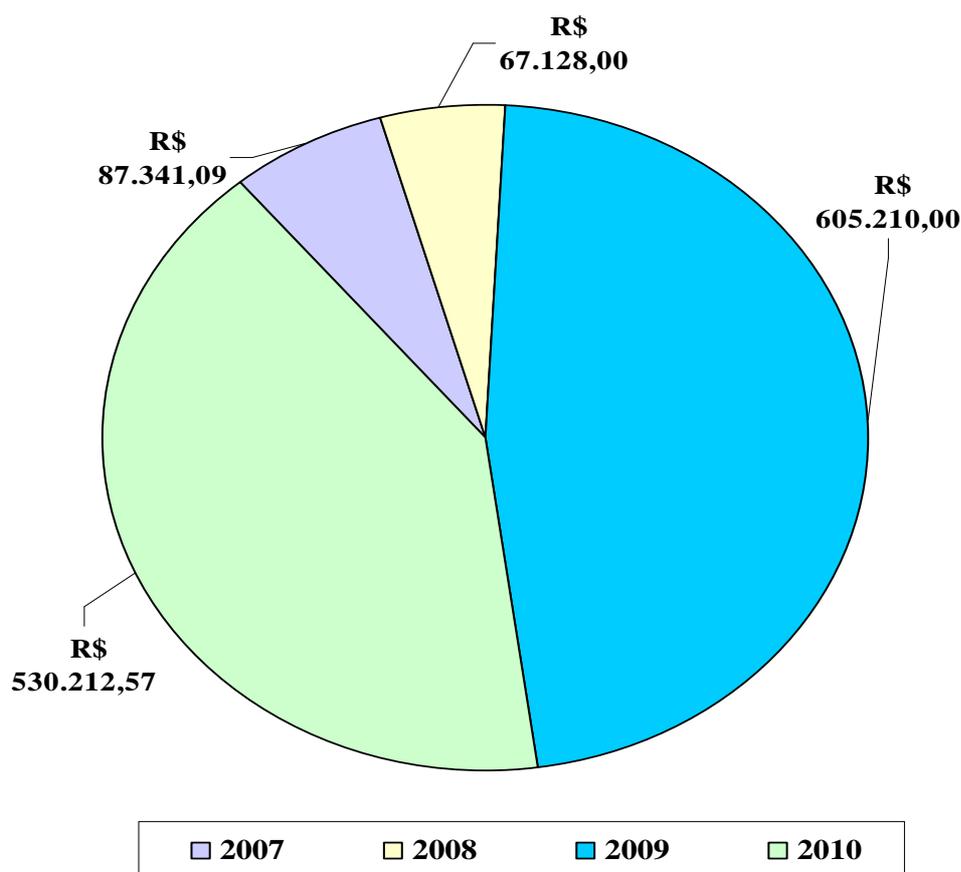
A tabela 04 e o gráfico 07 descrevem a quantidade de recursos financeiros utilizados nos Programas Institucionais de Graduação desenvolvidos na UFRB até o ano de 2010, os recursos disponibilizados, quer pelo Ministério da Educação quer pela própria UFRB indicam uma crescente.

Tabela 04 – Recursos utilizados nos Programas de Ensino

Ano	2007	2008	2009	2010
PET	R\$ 65.607,00	R\$ 67.128,00	R\$ 74.310,00	R\$ 155.392,00
MONITORIA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 24.000,00
PIBID	R\$ -	R\$ -	R\$ 500.000,00	R\$ -
PRODOCÊNCIA	R\$ 21.734,09	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PARFOR	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.900,00	R\$ 350.820,57
Total	R\$ 87.341,09	R\$ 67.128,00	R\$ 605.210,00	R\$ 530.212,57

Fonte: Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica / PARFOR/UFRB

Gráfico 07 – Resumo Anual dos Recursos utilizados nos Programas de Ensino



Fonte: Coordenadoria de Ensino e Integração Acadêmica / PARFOR-UFRB

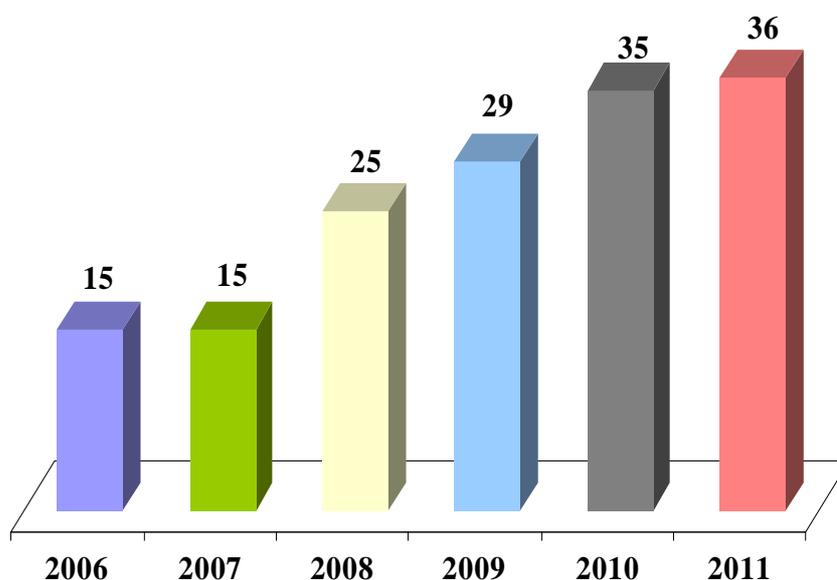
8. ATIVIDADES EXECUTADAS

Por ser a instância responsável por assuntos acadêmicos dos mais diversos níveis, a PROGRAD possui uma rotina de trabalho em busca da melhoria das condições de oferta do ensino de graduação, destacando sua expansão e qualificação. Entre os anos de 2006 a 2010 foram realizadas as seguintes atividades:

8.1 Cursos de Graduação

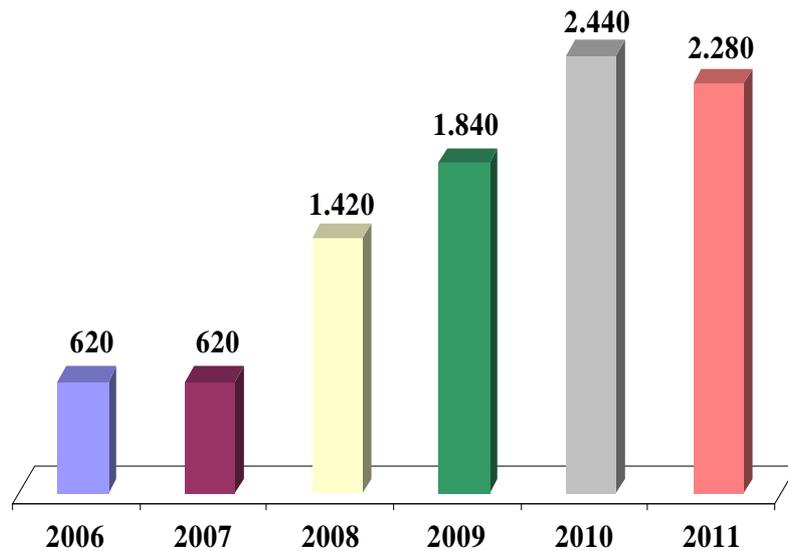
No início de suas atividades, o segundo semestre de 2006, a UFRB ofertou 15 (quinze) cursos, sendo 11 (onze) cursos novos, pois os demais já eram ofertados no Centro de Ciências Agrárias da UFBA. Em 2011 já estávamos ofertando 36 (trinta e seis) cursos, incluindo 03 (três) do PARFOR e 2.280 vagas distribuídas nos cinco Centros de Ensino, conforme apresentado nos gráficos 08 e 09.

Gráfico 08 – Cursos Ofertados



Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação

Gráfico 09 – Vagas Ofertadas

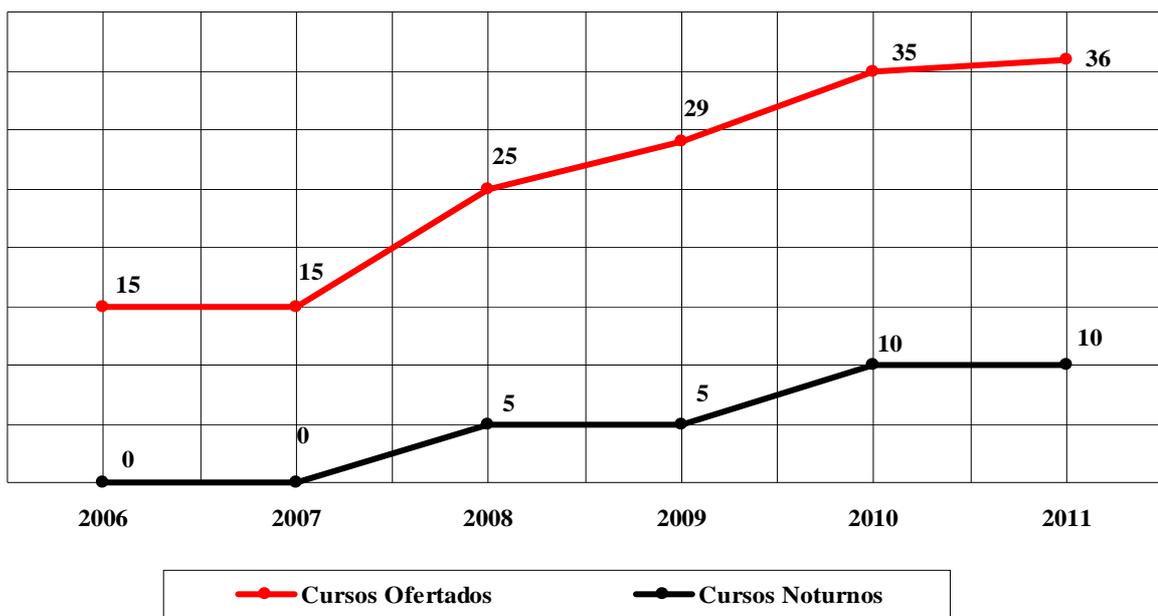


Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação

As vagas ofertadas em 2011 apresentaram uma redução em virtude da diminuição da oferta de vagas dos cursos do Centro de Ciências da Saúde. Essa redução foi solicitada pelo próprio Centro tendo em vista a dificuldade do Colegiado em encontrar campo para realização de aulas práticas e estágios.

Vale ressaltar que 30,3% dos cursos ofertados pela Instituição funcionam no turno Noturno, permitindo a inclusão de alunos trabalhadores. Pode-se observar a evolução dos cursos noturnos no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Relação Cursos Ofertados no Turno Noturno



Fonte: Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação

Nas tabelas abaixo se verifica a relação dos cursos ofertados durante os anos de 2006 a 2011. (Foi destacado em “**negrito**” os cursos criados no ano em referência):

Tabela 05 – Cursos de Graduação ofertados entre 2006 e 2008

Ano	2006	2007	2008
Cursos ofertados	AGRONOMIA	AGRONOMIA	AGRONOMIA
	BIOLOGIA	BIOLOGIA	BACHARELADO EM CIENCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
	COMUNICAÇÃO	COMUNICAÇÃO	BIOLOGIA (BACHARELADO)
	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM	BIOLOGIA (LICENCIATURA NOTURNO)
	ENGENHARIA DE PESCA	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	CIENCIAS SOCIAIS
	ENGENHARIA FLORESTAL	ENGENHARIA DE PESCA	CINEMA E AUDIOVISUAL
	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	ENGENHARIA FLORESTAL	COMUNICAÇÃO
	FÍSICA (LICENCIATURA)	FÍSICA (LICENCIATURA)	ENFERMAGEM
	HISTÓRIA	HISTÓRIA	ENGENHARIA DE PESCA
	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	ENGENHARIA FLORESTAL
	MUSEOLOGIA	MUSEOLOGIA	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL
	NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO	FILOSOFIA (LICENCIATURA NOTURNO)
	PEDAGOGIA	PEDAGOGIA	FISICA (LICENCIATURA)
	PSICOLOGIA	PSICOLOGIA	HISTORIA (BACHARELADO)
	ZOOTECNIA	ZOOTECNIA	HISTORIA (LICENCIATURA NOTURNO)
			MATEMÁTICA (LICENCIATURA)
			MEDICINA VETERINARIA
			MUSEOLOGIA
			NUTRIÇÃO
			PEDAGOGIA
		PEDAGOGIA (NOTURNO)	
		PSICOLOGIA	
		SERVICO SOCIAL	
		TECNOLOGIA EM GESTAO DE COOPERATIVAS (NOTURNO)	
		ZOOTECNIA	
	15	15	25
Vagas	620	620	1.420

Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação

Tabela 06 – Cursos de Graduação ofertados entre 2009 e 2011

Ano	2009	2010	2011
Cursos ofertados	AGRONOMIA	AGRONOMIA	AGRONOMIA
	BACHARELADO EM CIENCIAS EXATAS E TECNOLOGIA	ARTES VISUAIS (NOTURNO)	ARTES VISUAIS (NOTURNO)
	BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	BACHARELADO EM CIÊNCIA EXATAS E TECNOLÓGICAS	BACHARELADO EM CIÊNCIA EXATAS E TECNOLÓGICAS
	BIOLOGIA (BACHARELADO)	BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE	BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE
	BIOLOGIA (LICENCIATURA NOTURNO)	BIOLOGIA (BACHARELADO)	BIOLOGIA (BACHARELADO)

CIÊNCIAS SOCIAIS	BIOLOGIA (LICENCIATURA NOTURNO)	BIOLOGIA (LICENCIATURA NOTURNO)
CINEMA E AUDIOVISUAL	CIÊNCIAS SOCIAIS	CIÊNCIAS SOCIAIS
COMUNICAÇÃO	CINEMA E AUDIOVISUAL	CINEMA E AUDIOVISUAL
ENFERMAGEM	COMUNICAÇÃO	COMUNICAÇÃO
ENGENHARIA DE PESCA	EDUCAÇÃO FÍSICA (NOTURNO)	EDUCAÇÃO FÍSICA (NOTURNO)
ENGENHARIA FLORESTAL	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM
ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL
FILOSOFIA (LICENCIATURA NOTURNO)	ENGENHARIA DE PESCA	ENGENHARIA DE PESCA
FÍSICA (LICENCIATURA)	ENGENHARIA FLORESTAL	ENGENHARIA FLORESTAL
HISTÓRIA (LICENCIATURA)	FILOSOFIA (LICENCIATURA NOTURNO)	FILOSOFIA (LICENCIATURA NOTURNO)
HISTÓRIA LICENCIATURA (NOTURNO)	FÍSICA (LICENCIATURA)	FÍSICA (LICENCIATURA)
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (PARFOR)	GESTÃO PÚBLICA (NOTURNO)	GESTÃO PÚBLICA (NOTURNO)
MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	HISTÓRIA (LICENCIATURA NOTURNO)	HISTÓRIA (LICENCIATURA NOTURNO)
MEDICINA VETERINÁRIA	HISTÓRIA (LICENCIATURA)	HISTÓRIA (LICENCIATURA)
MUSEOLOGIA	LETRAS (LICENCIATURA NOTURNO)	LETRAS (LICENCIATURA NOTURNO)
NUTRIÇÃO	LICENCIATURA CIÊNCIAS NATURAIS (PARFOR)	LICENCIATURA CIÊNCIAS NATURAIS (PARFOR)
PEDAGOGIA	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (PARFOR)	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA (PARFOR)
PEDAGOGIA (NOTURNO)	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)	MATEMÁTICA (LICENCIATURA)
PSICOLOGIA	MEDICINA VETERINÁRIA	MEDICINA VETERINÁRIA
QUÍMICA (LICENCIATURA)	MUSEOLOGIA	MUSEOLOGIA
SERVICO SOCIAL	NUTRIÇÃO	NUTRIÇÃO
TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA	PEDAGOGIA	PEDAGOGIA
TECNOLOGIA EM GESTAO DE COOPERATIVAS (NOTURNO)	PEDAGOGIA (NOTURNO)	PEDAGOGIA (NOTURNO)
ZOOTECNIA	PSICOLOGIA	PEDAGOGIA (PARFOR)
	QUÍMICA (LICENCIATURA)	PSICOLOGIA
	SERVIÇO SOCIAL	QUÍMICA (LICENCIATURA)
	SERVIÇO SOCIAL (NOTURNO)	SERVIÇO SOCIAL
	TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA	SERVIÇO SOCIAL (NOTURNO)
	TECNOLOGIA EM GESTAO DE COOPERATIVAS (NOTURNO)	TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA
	ZOOTECNIA	TECNOLOGIA EM GESTAO DE COOPERATIVAS (NOTURNO)
		ZOOTECNIA
29	35	36
Vagas 1.840	2.440	2.280

Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação

8.2 Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos

A fim de normatizar e padronizar a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da UFRB foi realizado em 2007 uma extensa revisão bibliográfica e consultas às Diretrizes Curriculares emanadas do Conselho Nacional de Educação, resultando na elaboração de um formulário padrão proposto para a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da UFRB.

Nos anos de 2008 e 2009 foram realizadas análises e pareceres dos projetos pedagógicos dos cursos, a fim de observar a aderência dos mesmos às Diretrizes Curriculares Nacionais. Do ponto de vista interno a PROGRAD procurou padronizar os currículos no tocante a nomenclatura dos componentes curriculares, evitando inconsistências no Sistema de Registro Acadêmico (SAGRES). Os projetos foram submetidos à análise da Câmara de Graduação, obtendo aprovação. Os ajustes desses projetos também possibilitaram o planejamento da matrícula através da *web*.

Durante o ano de 2010, a PROGRAD assessorou os Colegiados dos Cursos de Graduação nos processos de reformulação dos Projetos Pedagógicos, em especial no tocante a observância do que está estabelecido nas Diretrizes Curriculares, assim como em outras legislações que regem o funcionamento dos cursos de graduação, inclusive as internas. Parte dessas reformulações ainda aguarda as visitas in loco dos avaliadores do INEP para o reconhecimento dos cursos, após o Reconhecimento os novos projetos serão analisados e, se aprovados implementados.

A Tabela 07 apresenta a base legal dos cursos da UFRB até o momento.

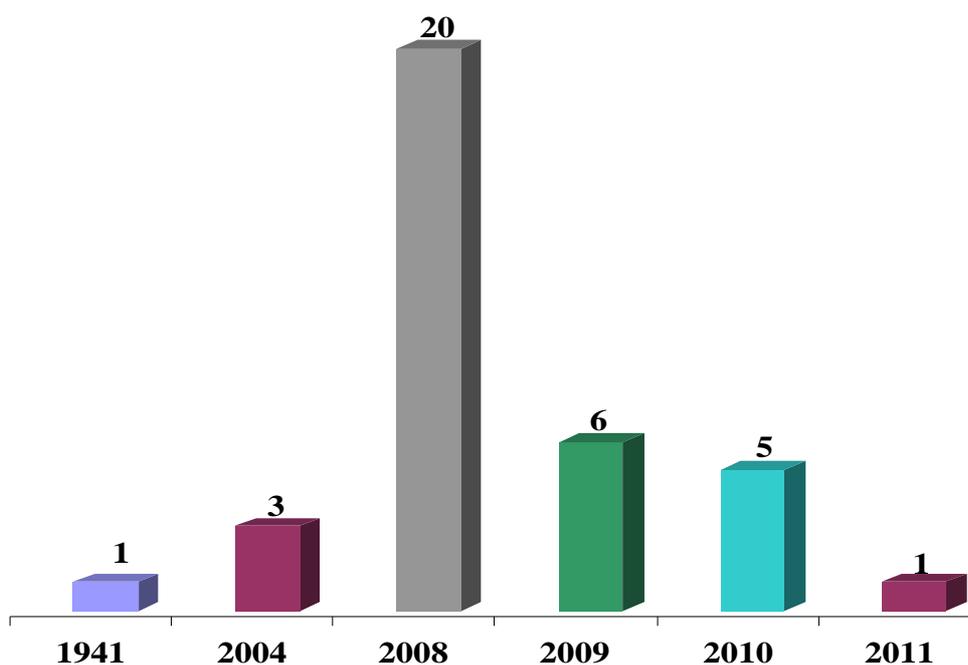
Tabela 07 – Base Legal dos Projetos Políticos Pedagógicos de criação dos Cursos

CURSO	TURNO	BASE LEGAL	Data da Aprovação	Centro
Agronomia	Diurno	Reconhecido pelo Decreto nº. 8.208 e publicado no DOU	25/11/1941	CCAAB
Zootecnia	Diurno	Parecer nº. 221/04 - Câmara de Graduação da UFBA.	20/7/2004	CCAAB
Engenharia Florestal	Diurno	Parecer nº. 233/04 - Câmara de Graduação da UFBA.	24/8/2004	CCAAB
Engenharia de Pesca	Diurno	Parecer nº. 265/04 - Câmara de Graduação da UFBA.	31/8/2004	CCAAB
Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas	Diurno	Resolução nº. 013/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB	25/7/2007	CETEC
Biologia (licenciatura)	Noturno	Resolução nº. 014/2007 - Câmara de Graduação da UFRB	25/7/2007	CCAAB
Ciências Sociais	Diurno	Resolução nº. 009/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB	25/7/2007	CAHL
Cinema e Audiovisual	Diurno	Resolução nº. 010/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB	25/7/2007	CAHL
Filosofia	Noturno	Resolução nº. 016/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB	25/7/2007	CFP

Licenciatura em Pedagogia	Noturno	Resolução nº. 008/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB	25/7/2007	CFP
Medicina Veterinária	Diurno	Resolução nº. 015/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB	25/7/2007	CCAAB
Serviço Social	Diurno	Resolução nº. 011/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB	25/7/2007	CAHL
Comunicação Social	Diurno	Resolução nº. 026 /2007 - Câmara de Graduação da UFRB	18/10/2007	CAHL
Enfermagem	Diurno	Resolução nº. 019/2007 - Câmara de Graduação da UFRB	18/10/2007	CCS
Engenharia Sanitária e Ambiental	Diurno	Resolução nº. 022/2007 - Câmara de Graduação da UFRB	18/10/2007	CETEC
Licenciatura em Matemática	Diurno	Resolução nº. 020/007 – Conselho Acadêmico da UFRB	18/10/2007	CFP
Museologia	Diurno	Resolução nº. 23/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB	18/10/2007	CAHL
Biologia	Diurno	Resolução nº. 021/2007 - Câmara de Graduação da UFRB	19/10/2007	CCAAB
Licenciatura em Física	Diurno	Resolução nº. 021/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB	19/10/2007	CFP
Nutrição	Diurno	Resolução nº. 024/2007 - Câmara de Graduação da UFRB	19/10/2007	CCS
Psicologia	Diurno	Resolução nº. 027/2007 - Câmara de Graduação da UFRB	19/10/2007	CCS
Tecnologia em Gestão de Cooperativas	Noturno	Resolução nº. 018/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB	19/10/2007	CCAAB
História	Diurno	Resolução nº. 023/2007 - Câmara de Graduação da UFRB	26/10/2007	CAHL
Licenciatura em Pedagogia	Diurno	Resolução nº. 028/2007 - Conselho Acadêmico da UFRB	30/11/2007	CFP
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	Diurno	Resolução nº. 006/2009 - Conselho Acadêmico da UFRB	15/4/2009	CCS
História	Noturno	Resolução nº. 005/2009 - Conselho Acadêmico da UFRB	15/4/2009	CAHL
Química	Diurno	Resolução nº. 016/2009 - Conselho Acadêmico da UFRB	3/6/2009	CFP
Tecnologia em Agroecologia	Diurno	Resolução nº. 012/2009 - Conselho Acadêmico da UFRB	3/6/2009	CCAAB
Licenciatura em Matemática (PARFOR)	Diurno	Resolução nº. 019/2009 - Conselho Acadêmico da UFRB	19/8/2009	PARFOR
Licenciatura em Educação Física	Noturno	Resolução nº. 035/2009 - Conselho Acadêmico da UFRB	23/12/2009	CFP
Serviço Social	Noturno	Resolução nº. 004/2010 - Conselho Acadêmico da UFRB	3/3/2010	CAHL
Artes Visuais	Noturno	Resolução nº. 010/2010 - Conselho Acadêmico da UFRB	12/5/2010	CAHL
Tecnologia em Gestão Pública	Noturno	Resolução nº. 011/2010 - Conselho Acadêmico da UFRB	12/5/2010	CAHL
Licenciatura Ciências da Natureza (PARFOR)	Diurno	Resolução nº. 014/2010 - Conselho Acadêmico da UFRB	16/6/2010	PARFOR
Lic. em Letras com LIBRAS e Língua estrangeira	Noturno	Resolução nº. 039/2010 - Conselho Acadêmico da UFRB	21/10/2010	CFP
Licenciatura Pedagogia (PARFOR)	Diurno	Resolução nº. 008/2011 - Conselho Acadêmico da UFRB	13/04/2011	PARFOR

Fonte: Secretária dos Órgãos Colegiados

Gráfico 11 - Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos da UFRB aprovados.



Fonte: Secretária dos Órgãos Colegiados

8.3 Reconhecimento dos Cursos de Graduação

Durante o ano de 2009 os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFRB, aprovados em 2007, foram cadastrados no sistema e-MEC. Dezesesseis cursos foram protocolados para submeter-se aos processos de reconhecimento, ficando a UFRB no aguardo das visitas das comissões *ad hoc* do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Em 2010 tivemos duas (02) visitas *in loco*, para os cursos de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo e Zootecnia, os quais receberam conceito 04.

Para o ano de 2011 foram agendadas até o momento 15 visitas das comissões do INEP. Destas, 08 já foram realizadas, sendo:

- ✓ 13 a 16 de março – PSICOLOGIA (200902024) – Conceito: S/C
- ✓ 27 a 30 de março – LIC. EM FÍSICA (200902026) – Conceito: 03
- ✓ 20 a 23 de março – BACH. BIOLOGIA (200811856) – Conceito: 04
- ✓ 30/03 a 02 de abril – ENFERMAGEM (200902030) – Conceito: 04
- ✓ 03 a 06 de abril – LIC. EM MATEMÁTICA (200902027) – Conceito: 03
- ✓ 17 a 20 de abril – LIC. EM HISTÓRIA (200808047) – Conceito: 04
- ✓ 24 a 27 de abril – ENG. SANITÁRIA E AMBIENTAL (200808046) – Conceito: 03
- ✓ 02 a 05 de maio – ENGENHARIA DE PESCA (200807974) – Conceito: 04

- ✓ 22 a 25 de maio – CIENCIAS SOCIAIS (201014216)
A realizar, temos:
- ✓ 10 a 13 de agosto – TEC. GESTÃO DE COOPERATIVAS
- ✓ 11 a 14 de setembro- SERVIÇO SOCIAL

8.4 Processo Seletivo

As primeiras seleções dos estudantes da UFRB foram realizadas pela UFBA, então tutora da UFRB, através do seu Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação (SSOA). Este processo, denominado de Vestibular Especial, foi realizado em conjunto com a UFBA que também selecionava na ocasião, discentes para os seus novos Campi. A forma de ingresso na UFRB não foi alterada nos anos seguintes. Em 2009, depois de uma minuciosa avaliação dos resultados obtidos nos processos anteriores percebeu-se a necessidade de intensificar as formas de divulgação e diferenciar o período de inscrição e das provas daquele proposto pela UFBA. Essas iniciativas resultaram em uma melhoria significativa tanto no total de inscritos, quanto no percentual de vagas preenchidas, conforme demonstrado no Gráfico 12.

Entre 2006 e 2009 a procura pelos cursos da UFRB ainda mostrava-se aquém da oferta, conforme a Tabela 08 que apresenta a relação candidato vaga de 2006 a 2010.

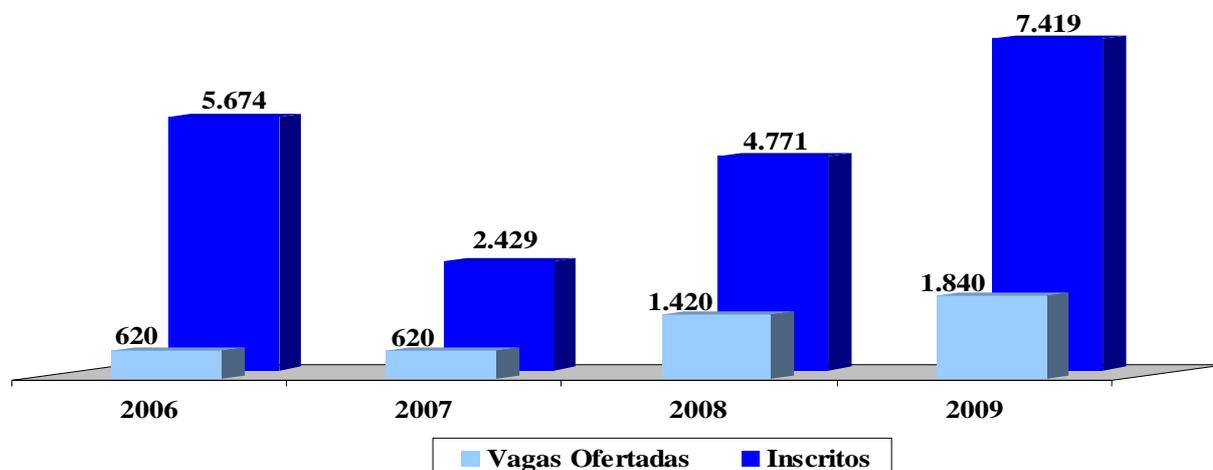
Tabela 8 - Relação dos cursos de graduação da UFRB, vagas ofertadas e concorrência nos Processos Seletivos 2007 a 2010

CENTROS/CURSOS		VAGAS			CONCORRÊNCIA			
CÓDIGO	CURSO	TOTAL	SEMESTRE		2007	2008	2009	2010
			1º	2º				
Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) – Cruz das Almas								
20100	Agronomia	100	50	50	3,3	4,3	3,5	33
20290	Biologia (Bacharelado)	60	60	-	4,5	5,1	4,2	42
	Biologia (Licenciatura) (N)	80	40	40	-	1,8	5,2	52
21400	Engenharia de Pesca	60	60	-	1,6	1,2	1,4	30
21300	Engenharia Florestal	70	70	-	2,2	2,1	5,2	33
21200	Zootecnia	70	70	-	3,3	1,1	3,9	36
	Medicina Veterinária	80	40	40	-	5,6	7,5	51
	Tec. em Gestão de Cooperativas (Noturno)	70	-	70	-	1,0	3,2	23
	Tec. em Agroecologia	60	-	60	-	-	1,0	24
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) – Cruz das Almas								
10790	Eng. Sanitária e Ambiental	80	40	40	2,2	4,1	6,7	34
	Bach. em Ciências Exatas e Tecnológicas (Diurno)	200	100	100	-	1,2	1,6	19

Centro de Formação de Professores (CFP) – Amargosa								
10890	Física (Licenciatura)	50	50	-	1,0	0,8	0,8	34
11190	Matemática (Licenciatura)	50	50	-	2,7	1,1	1,4	34
31290	Pedagogia	50	50	-	3,1	1,5	1,4	60
	Pedagogia (Noturno)	50	-	50	-	1,3	1,6	28
	Química (Licenciatura)	50	50	-	-	-	1,3	25
	Filosofia (Noturno)	60	-	60	-	1,3	1,5	17
	Educação Física	50	50	-	-	-	-	63
	Letras	50	-	50	-	-	-	22
Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) - Cachoeira								
30790	Comunicação Social	50	50	-	4,4	5,8	4,8	39
31090	História (Licenciatura)	50	-	50	-	-	-	52
	História (Licenciatura) (Not)	50	50	-	-	1,6	3,5	24
31190	Museologia	50	50	-	1,8	1,6	1,3	36
	Cinema e Audiovisual	50	50	-	-	1,8	2,8	20
	Ciências Sociais	50	50	-	-	1,6	3,9	33
	Serviço Social (Not)	50	50	-	-	-	-	91
	Serviço Social	50	-	50	-	6,4	7,2	54
	Gestão Pública	50	50	-	-	-	-	37
	Artes Visuais	50	50	-	-	-	-	30
Centro de Ciências da Saúde (CCS) – Santo Antonio de Jesus								
31390	Psicologia	50	50	-	9,2	8,5	8,7	88
20790	Nutrição	50	50	-	7,5	5,3	9,2	99
20390	Enfermagem	50	50	-	7,5	11,7	10,6	132
	Bacharelado Interdisciplinar em Saúde	100	50	50	-	-	2,9	40

Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação - 2010

Gráfico 12 – Vagas Ofertadas e dos Inscritos de 2006 a 2009



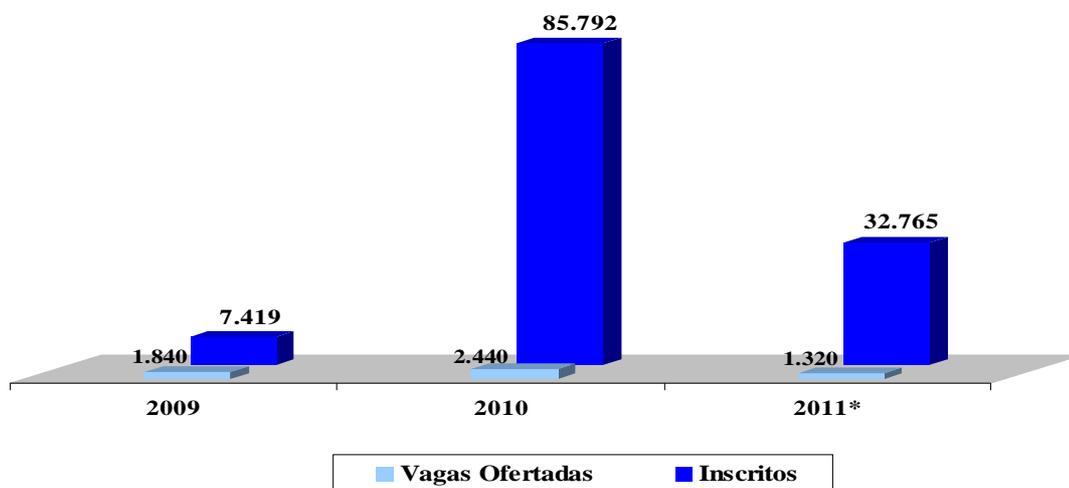
Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação

Em 2009, a forma de acesso aos cursos da UFRB para ingresso em 2010 foi modificada. A instituição aderiu ao Novo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o ingresso dos alunos aos cursos se deu por meio da utilização desse exame através do Sistema de Seleção Unificada (SISU).

Esta nova forma de ingresso apresentou um resultado expressivo na quantidade de candidatos inscritos na UFRB visto que o SISU oportunizou que muitos estudantes de várias partes do país pudessem realizar suas inscrições sem se deslocar de suas residências. Porém, muitos o fizeram sem interesse real em cursar a universidade, mas somente para verificar suas possibilidades de aprovação em uma instituição pública por meio desse processo. Assim notamos uma grandiosa sobra de vagas após a primeira inscrição e nas subseqüentes, ainda restando muitas vagas sem preenchimento para lista de espera. Esse fenômeno foi observado no primeiro e no segundo semestres. Por conta disso, algumas vagas ficaram sem preenchimento no primeiro semestre, pois não foram convocados candidatos decorridos mais de quinze dias do início das aulas.

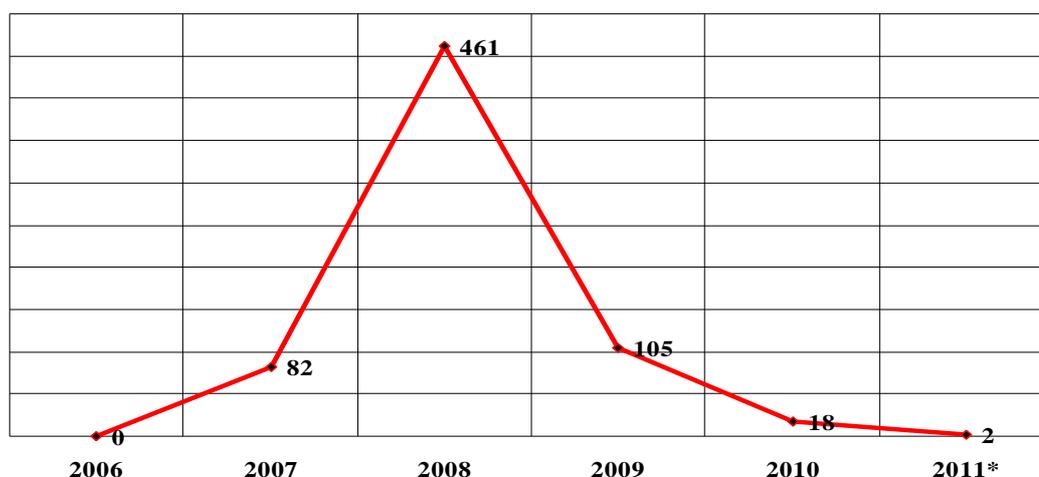
No segundo semestre, para não repetir o problema foi tomada a medida de criar um Cadastro Seletivo. Essa mudança de estratégia tornou possível preencher todas as vagas com a garantia de que os candidatos inscritos se matriculariam, pois os que fizeram opção pela Lista de Espera do SISU tinham que comparecer aos *campi* da UFRB para declarar interesse em continuar concorrendo para as vagas remanescentes. Os dados dos Gráficos 13 e 14 descrevem o aumento na quantidade de inscritos e a diminuição das vagas não ocupadas.

Gráfico 13 - Evolução das vagas oferecidas e dos inscritos de 2009 e 2011



Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação
 (* Os valores referentes ao ano 2011 são apenas do 1º semestre).

Gráfico 14 – Vagas não Ocupadas pelo Vestibular/SISU

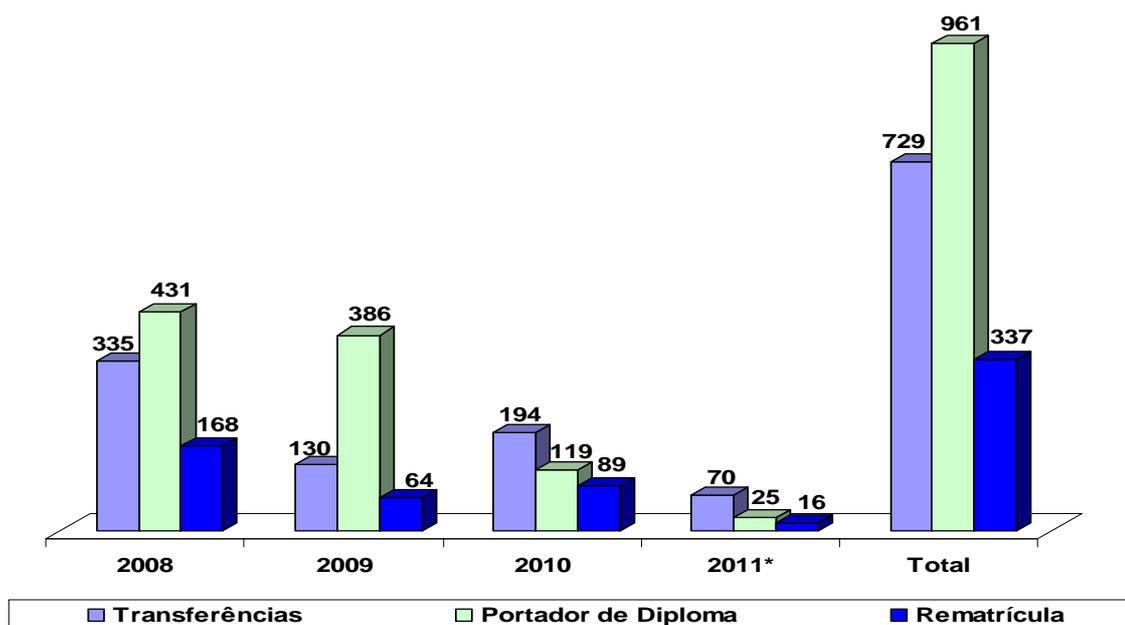


Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação

8.5 Transferência Interna, Externa, Matrícula de Portador de Diploma de Nível Superior e Rematrícula

A PROGRAD, com objetivo de preencher as vagas remanescentes (vagas de candidatos desistentes no processo de matrícula e não preenchidas) de vestibulares anteriores, começou a realizar em 2007 editais para preenchimento das mesmas. Porém, devido à falta de servidores no setor o levantamento do processo somente começou a ser realizado a partir de 2008, conforme gráfico 15 abaixo:

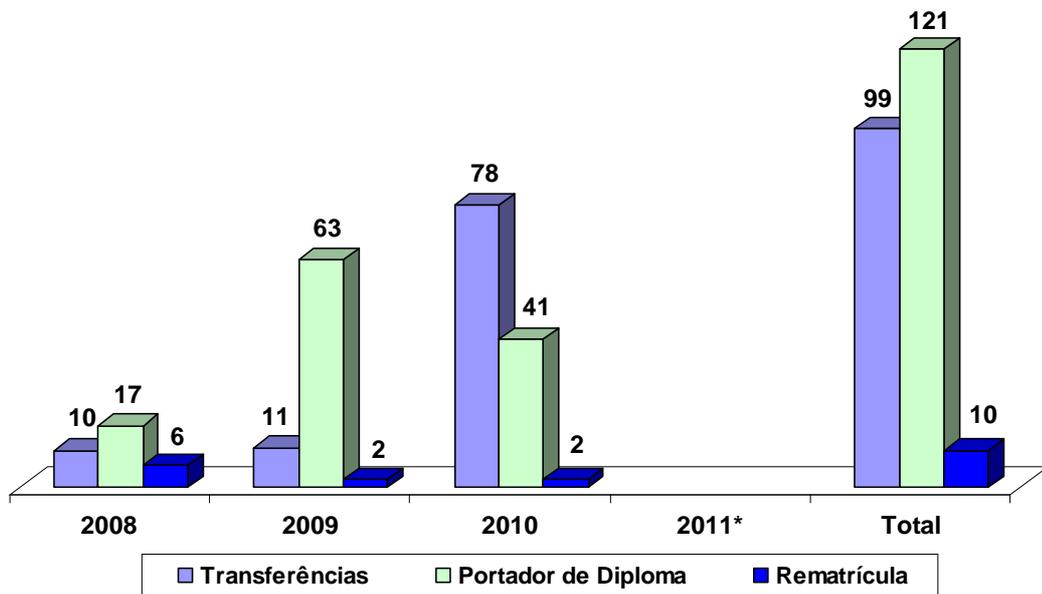
Gráfico 15 - Vagas Oferecidas no Processo Seletivo de Transferências, Diplomados e Rematrícula



Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação
(*) Até maio de 2011

O compromisso previsto no Projeto do REUNI de reduzir as vagas ociosas na UFRB fez com que a PROGRAD lançasse editais semestrais de ocupação de vagas nas modalidades: Transferência Interna e Externa, Matrícula de Portador de Diploma e Rematrícula. Nesses Editais foram ofertadas até o momento 2.027 vagas conforme o Gráfico 15 sendo 230 preenchidas, de acordo com o Gráfico 16.

Gráfico 16 - Vagas Preenchidas no Processo Seletivo de Transferências, Diplomados e Rematrícula

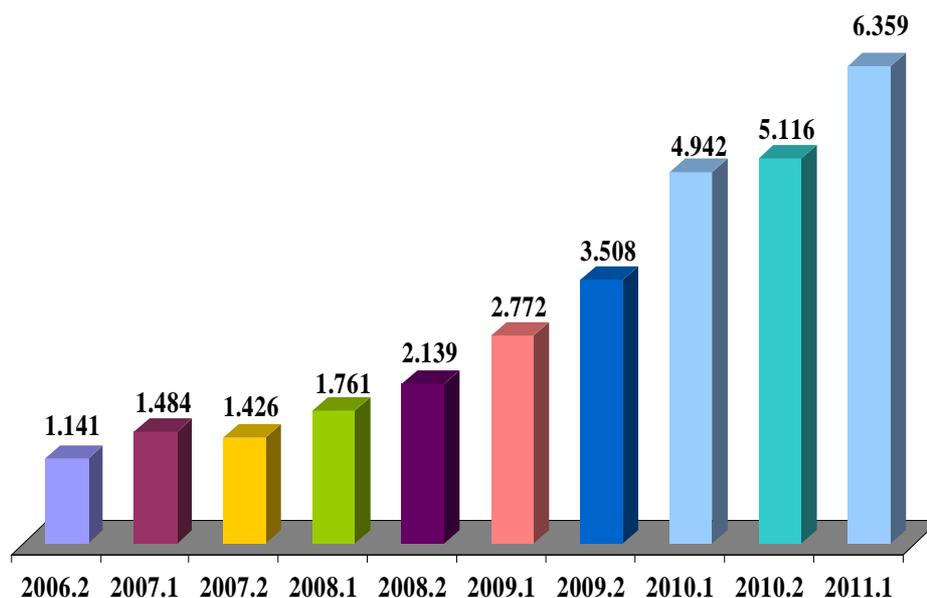


Fonte: Coordenadoria de Políticas e Planejamento Estratégico do Ensino de Graduação
(*) Em processo.

8.6 Matrículas nos cursos de graduação

Com o aumento das vagas ofertadas e da procura pelos cursos da UFRB, observou-se em 2010 um acréscimo de alunos na instituição. O Gráfico 17 apresenta essa evolução.

Gráfico 17 – Número de Alunos Regulares por Semestre



Fonte: Coordenadoria de Registros Acadêmicos

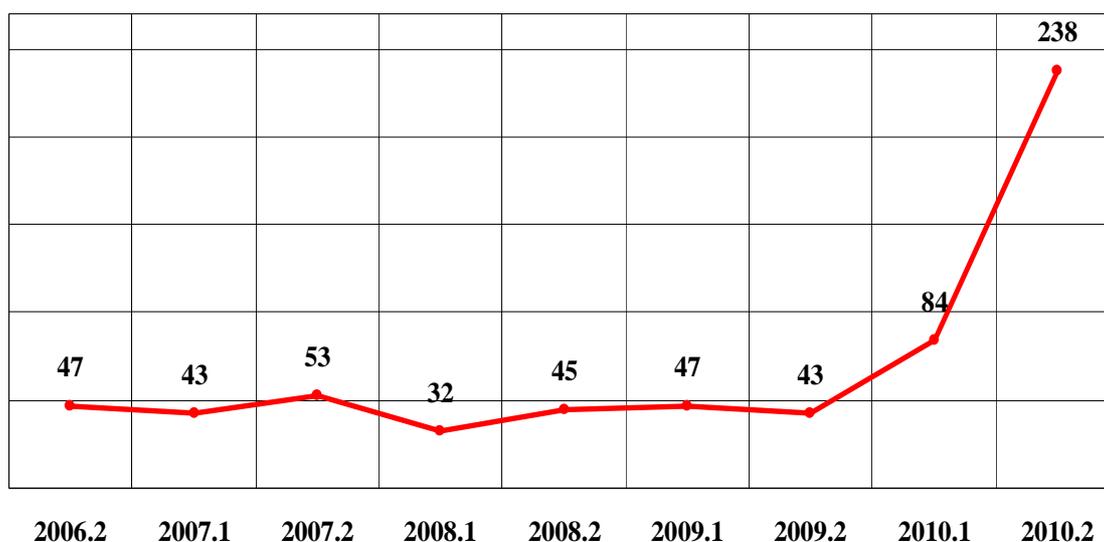
8.7 Cadastramento no Sistema SAGRES

Em 2008 foi feito o cadastramento no Sistema Sagres de docentes novos e antigos e de discentes. Devido a constatação de inconsistência no Sistema Acadêmico referente a dados estatísticos, como também nas informações pessoais para cadastramento de docentes e de alunos nas suas respectivas fichas cadastrais, em 2009 foi iniciada uma revisão detalhada em cada uma das fichas dos alunos e capacitação dos servidores junto à Tecno Trends. Houve uma melhora significativa, entretanto ainda percebe-se a necessidade de manter o registro dos discentes atualizados.

8.8 Registros de Diplomas

Foram registrados 238 diplomas de graduação em 2010. O gráfico 18 é representativo do número de diplomas registrados desde 2006.2.

Gráfico 18 – Números de Diplomados da UFRB.



Fonte: Coordenadoria de Registros Acadêmicos

8.9 Educação à Distância - EaD

Em abril de 2007, a Pró-Reitoria de Graduação esteve presente em reuniões com dirigentes das universidades públicas da Bahia a fim de assinar o Termo de Cooperação Técnica-Científica entre a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia e o Consórcio de Universidades Públicas do Estado da Bahia para oferecimento de Curso de Graduação à Distância.

Neste sentido a PROGRAD, em novembro de 2007, consolidou o Núcleo de Educação a Distância e Cursos Seqüenciais para a realização de políticas institucionais nesta área.

Ao longo de 2008 a PROGRAD consolidou a sua inserção nos processos de discussão sobre Educação a Distância na Bahia e no Brasil, através do diálogo com outras instituições de ensino superior, apresentação de palestras, colaboradores nas discussões e ainda, em visitas técnicas.

Em 2009, criamos, customizamos, implantamos e disponibilizamos para acesso o ambiente virtual de aprendizagem da UFRB: o Moodle/UFRB – trata-se de um Software Livre para a criação de cursos e portais de formação baseados em tecnologias Web.

Em 2010 foi criado, por meio da Resolução CONAC 037/2010 o curso Licenciatura em Matemática na modalidade a Distância. Este curso foi protocolado no sistema e-MEC como solicitação de credenciamento da instituição para oferta de curso de graduação a distancia. O processo de credenciamento encontra-se em tramitação.

8.10 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE

Desde 2007 os alunos da UFRB têm participado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). A PROGRAD acompanha, auxilia e orienta os respectivos Colegiados de Cursos no cadastramento eletrônico dos estudantes habilitados e divulga a lista dos alunos selecionados.

No segundo semestre de 2007, os alunos dos cursos de Agronomia, Enfermagem, Nutrição e Zootecnia foram convocados para a realização do exame. Já em 2008 os alunos selecionados foram dos cursos de: Biologia, História, Pedagogia, Matemática, Física, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia Florestal, além dos concluintes e ingressantes irregulares do curso de Agronomia. No segundo semestre de 2009 foi à vez dos alunos dos cursos de Psicologia, Cinema e Audiovisual e Comunicação Social e em 2010, participaram do exame os alunos dos cursos de: Agronomia, Enfermagem, Medicina Veterinária, Nutrição, Serviço Social e Zootecnia.

A análise do desempenho da UFRB no ENADE ainda é incipiente. Somente o curso de Agronomia foi avaliado em sua plenitude. Os demais cursos, como não apresentaram estudantes concluintes habilitados ainda estão sem conceito. O curso de Agronomia ainda não apresentou desempenho satisfatório do exame com a UFRB, em sua última avaliação obteve conceito 2 o que demandou um novo pedido de avaliação in loco do curso.

8.11 Eventos Organizados

A PROGRAD ao longo de sua existência tem realizado eventos de integração dos docentes novos, abaixo seguem tais eventos:

Em 2006

- ✓ I Encontro de Coordenadores de Colegiado e gestores acadêmicos da UFRB realizado no dia 18 de dezembro.

Em 2007

- ✓ II Encontro de Coordenadores de Colegiado e gestores acadêmicos da UFRB realizado no dia 02 de fevereiro.
- ✓ III Encontro de Coordenadores de Colegiado e gestores acadêmicos da UFRB realizado no dia 19 de junho.
- ✓ IV Encontro de Coordenadores de Colegiado e gestores acadêmicos da UFRB realizado no dia 19 de julho.
- ✓ I e II Seminários de Discussões sobre o REUNI realizados nos dias 08, 09 e 23 de novembro.

Em 2008

- ✓ Encontro Integrado realizado nos dias 04 e 05 de março.
- ✓ Oficinas pedagógicas realizadas nos dias 26 e 27 de agosto.
- ✓ Encontro Integrado realizado em 23 de setembro.
- ✓ Seminário Desafios e Perspectivas do Ensino de Graduação na UFRB realizado em Dezembro.

Em 2009

- ✓ Oficina sobre PPI realizado em 21 de janeiro.
- ✓ Curso de Formação de Tutores em EAD realizado em abril e maio.
- ✓ Capacitação dos Professores do BIS (Lea Anastasiou) realizado em julho.
- ✓ Curso Lousa realizado nos dias 21 a 23 de setembro.

Em 2010

- ✓ Feira das Profissões na SBPC realizada nos dias 14 a 17 de setembro.

Em 2011

- ✓ V Encontro de Coordenadores de Colegiado e gestores acadêmicos da UFRB realizado no dia 12 de abril.

8.12 Documentos Elaborados

- ✓ Calendários Acadêmicos;
- ✓ Manual do Coordenador;
- ✓ Material Informativo sobre os cursos;
- ✓ Certificados para os bolsistas;
- ✓ Manual do Aluno;
- ✓ Regulamento do Ensino de Graduação;
- ✓ Editais de Seleção para Professor Substituto;
- ✓ Editais de Processo Seletivo de Ingresso de Estudantes;
- ✓ Minutas de Resoluções para aprovação no CONAC e CONSUNI

Além de todas as atividades operacionais envolvidas no gerenciamento da Pró-Reitoria cabe destacar a participação da mesma na elaboração de grande parte dos documentos normativos criados na instituição desde 2007, conforme as Tabelas 09 e 10 e o Gráfico 19 e 20 demonstram.

Tabela 09 – Descrição das Resoluções do CONAC Criadas/Assessoradas pela PROGRAD*

Resolução	Prescrição Legal
001/2007	Aprovação do Regimento do Conselho Acadêmico da UFRB.
002/2007	Distribuição de 100 vagas docentes para 2007.
003/2007	Diretrizes para elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
004/2007	Diretrizes para elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
005/2007	Ajuste no Calendário Acadêmico para o semestre letivo de 2007.2.
006/2007	Aprovação do Calendário Acadêmico para os semestres letivos de 2008.1 e 2008.2.
023/2007	Autorização do funcionamento do Curso de Graduação de Bacharelado em Museologia - diurno.
029/2007	Reestruturação Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Zootecnia - diurno desta Universidade.
030/2007	Reestruturação Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca - diurno desta Universidade.
031/2007	Reestruturação Curricular do projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Engenharia Florestal - diurno desta Universidade.
032/2007	Reestruturação Curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Agronomia – diurno desta Universidade.
002/2008	Dispõe sobre as normas para avaliação de desempenho do docente em estágio probatório da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
003/2008	Dispõe sobre as normas inerentes aos regimes de trabalho dos docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
004/2008	Dispõe sobre a instituição do Conselho Provisório para realização do Concurso Público para preenchimento de vagas docentes, autorizado através da Portaria nº 1.263/07-MEC.
006/2008	Dispõe sobre a instituição do Programa de Mobilidade Estudantil da Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
007/2008	Dispõe sobre a instituição do Programa de Monitoria da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
009/2008	Dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
013/2008	Altera os artigos 12, 13, 16, 21, 24 e 27 do Regimento Interno do Conselho Acadêmico da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
014/2008	Dispõe sobre normas para o Vestibular da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
016/2008	Dispõe sobre o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação - TCC da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
001/2009	Altera a Resolução nº 003/2007 que dispõe sobre as diretrizes para elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
002/2009	Altera os Artigos 4º e 5º da Resolução nº 005/2008 que dispõe sobre as normas para ingresso na carreira do magistério superior da UFRB
007/2009	Regulamenta as Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
008/2009	Dispõe sobre aprovação do Regimento Interno dos Colegiados de Cursos de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
010/2009	Dispõe sobre aditamento à Resolução 024/2007, para definir nova carga horária do Curso de Graduação de Bacharelado em Nutrição.
011/2009	Dispõe sobre aditamento à Resolução 019/2007, para definir nova carga horária do Curso de Graduação de Bacharelado em Enfermagem.
013/2009	Dispõe sobre o conceito de hora-aula adotada na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
014/2009	Dispõe sobre a inserção da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como componente curricular obrigatório para os cursos de Licenciatura e optativo para os cursos de Bacharelado e Superiores de Tecnologia da Universidade

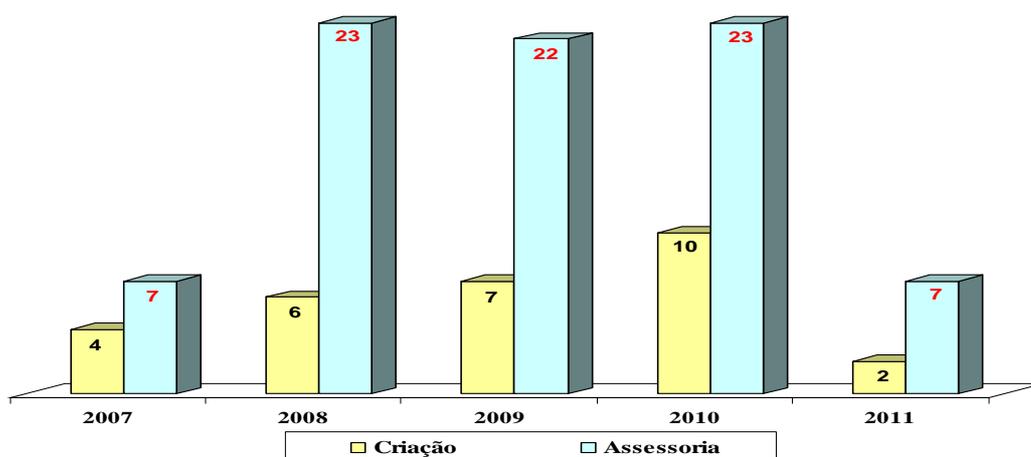
	Federal do Recôncavo da Bahia.
015/2009	Dispõe sobre a aprovação do Regime de Exercícios Domiciliares no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
020/2009	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Graduação de Bacharelado em Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
021/2009	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Graduação de Bacharelado em Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
022/2009	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Bacharelado em Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
023/2009	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Graduação de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
024/2009	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Graduação de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
025/2009	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Graduação em Formação de Psicólogo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
026/2009	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Graduação de Bacharelado em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
027/2009	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Graduação de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
028/2009	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Graduação de Bacharelado em Zootecnia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
030/2009	Dispõe sobre a aprovação das normas para ingresso na carreira do magistério superior da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
031/2009	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Graduação Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFRB.
032/2009	Dispõe sobre aprovação do Calendário Acadêmico para 2010 da UFRB.
033/2009	Dispõe sobre a alteração da carga horária do Curso Superior em Agroecologia da UFRB.
034/2009	Dispõe sobre a alteração de carga horária do Curso de Licenciatura em Pedagogia diurno e noturno, no Artigo 2º, inciso VI das Resoluções 008/2007 e 028/2007.
002/2010	Dispõe sobre o cancelamento da oferta do Curso de Graduação Bacharelado em História – Diurno
003/2010	Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Enfermagem da UFRB.
004/2010	Dispõe sobre o aditamento à Resolução 011/2007, para definir turno de funcionamento do Curso de Graduação de Bacharelado em Serviço Social da UFRB.
005/2010	Dispõe sobre a alteração na carga horária e no tempo de integralização do Curso de Graduação Bacharelado em Serviço Social da UFRB, no Artigo 2º, inciso VI e VII da Resolução 011/2007.
006/2010	Dispõe sobre aditamento à Resolução 05/2009 para definir turno de funcionamento do Curso de Licenciatura em História da UFRB.
007/2010	Altera a Resolução 030/2009, que aprova normas na carreira do magistério superior da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
008/2010	Estabelece normas para utilização das vagas remanescentes dos processos seletivos por vestibular no âmbito da UFRB e define os cursos de Graduação da UFRB que serão ofertados na segunda fase do SISU.
009/2010	Regulamenta as Atividades Complementares dos Cursos de Graduação em Museologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
012/2010	Dispõe sobre alteração na Resolução 008/2010, no seu Artigo 1º, Inciso I e no Artigo 2º, §3º.
015/2010	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Graduação em Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
016/2010	Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Museologia da UFRB.
017/2010	Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso Graduação em Museologia da UFRB.
020/2010	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Graduação Licenciatura em História da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

021/2010	Dispõe sobre a alteração na carga horária do Curso de Graduação Licenciatura em Biologia - Noturno, Artigo 2º, inciso VI da Resolução 014/2007.
022/2010	Dispõe sobre a alteração na carga horária do Curso Superior em Tecnologia em Gestão de Cooperativas - Noturno, Artigo 2º, inciso VI da Resolução 18/2007.
023/2010	Dispõe sobre aditamento à Resolução nº 032/2009, para definir datas que deixaram de constar no Calendário Acadêmico para 2010.2 da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
025/2010	Regulamenta o processo seletivo simplificado para contratação e estabelece o regime de trabalho do Professor Substituto no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
027/2010	Dispõe sobre a alteração no § 2º do Art. 7º da Resolução 009/2008 - Regulamento do Ensino de Graduação da UFRB.
028/2010	Dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem da UFRB
036/2010	Dispõe sobre a Reformulação da Resolução 007/2008 que institui o Programa de Monitoria na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
037/2010	Aprova o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a Distância desta Universidade.
038/2010	Dispõe sobre aprovação do Calendário Acadêmico para 2011 da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
040/2010	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Graduação em Comunicação Social/Jornalismo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
041/2010	Dispõe sobre a aprovação do Regulamento Curricular Supervisionado do Curso de Bacharelado em Biologia.
042/2010	Regulamenta as Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
043/2010	Dispõe sobre as normas para acesso aos Cursos de Licenciaturas pelos concluintes dos Cursos de Bacharelados com a mesma nomenclatura.
044/2010	Dispõe sobre as normas para acesso aos Cursos de Bacharelados da UFRB pelos concluintes dos cursos de Licenciatura com a mesma nomenclatura.
046/2010	Dispõe sobre a aprovação do Regulamento para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Física da UFRB.
01/2011	Estabelece o número de ingressantes nos Cursos de Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Bacharelado Interdisciplinar em Saúde.
02/2011	Dispõe sobre as normas para acesso aos Cursos do segundo ciclo após conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares e similares da UFRB.
03/2011	Aprova o Projeto Político Pedagógico de Criação do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica desta Universidade.
04/2011	Aprova o Projeto Político Pedagógico de Criação do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil desta Universidade.
05/2011	Dispõe sobre os cursos e vagas ofertados pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) no segundo semestre 2011.
06/2011	Dispõe sobre a aprovação do Regulamento de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Física da UFRB.
08/2011	Dispõe sobre a aprovação do Projeto Político Pedagógico de criação do Curso de Licenciatura em Pedagogia ofertado, exclusivamente, enquanto durar o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - CAPES / MEC.
011/2011	Regulamenta Atividades Complementares do Curso de Licenciatura em Matemática desta Universidade.

Fonte: Secretária dos Órgãos Colegiados

(* Não foram relacionadas as Resoluções de criação dos cursos, já apresentadas na tabela 03).

Gráfico 19 – Número de Resoluções do CONAC Criadas/Assessoradas pela PROGRAD



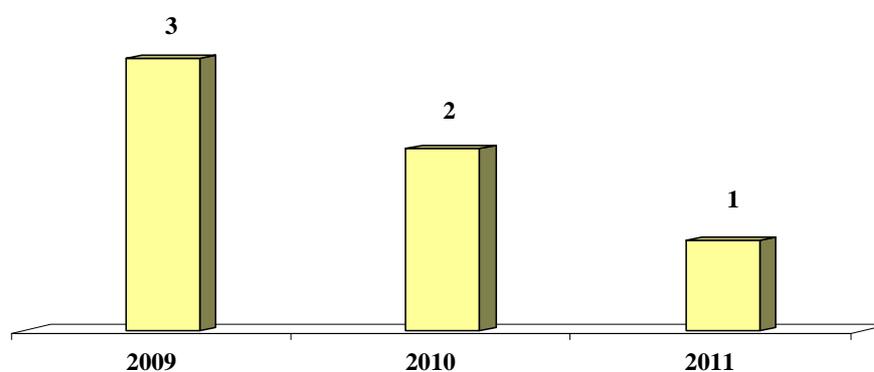
Fonte: Secretária dos Órgãos Colegiados

Tabela 10 – Descrição das Resoluções do CONSUNI Criadas pela PROGRAD

Resolução	Prescrição Legal
001/2009	Dispõe sobre a adoção do Novo Exame Nacional do Ensino Médio no processo seletivo para ingresso nos cursos de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.
005/2009	Dispõe sobre normas para o Processo Seletivo para ingresso nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia com a adesão ao ENEM.
006/2009	Dispõe sobre a alteração do Texto da Resolução nº 05/2009, no seu Artigo 3º.
002/2010	Dispõe sobre alteração das normas para o Processo Seletivo para ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia com nota no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, através do Sistema de Seleção Unificada.
004/2010	Dispõe sobre exclusão dos artigos 1º e 2º da Resolução N° 002/2010 que altera as normas do Processo Seletivo para o ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia com nota do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, através do Sistema de Seleção Unificada.
002/2011	Dispõe sobre a alteração nos textos dos artigos 60 e 65, inciso VIII, do Regimento Geral da UFRB.

Fonte: Secretária dos Órgãos Colegiados

Gráfico 20 – Número de Resoluções do CONSUNI Criadas pela PROGRAD



Fonte: Secretária dos Órgãos Colegiados

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS

O quinquênio relatado foi proveitoso, embora permeado de dificuldades resultantes do crescimento acelerado da oferta de cursos. Infelizmente as atividades meio e a legislação não permitem que as demandas dos estudantes e do ensino ocorram com a celeridade que o tempo curto de permanência do discente na Instituição exige.

As dificuldades da PROGRAD têm duas feições: aquelas decorrentes do estágio de consolidação em que se encontra a UFRB, ou seja, problemas de infra-estrutura que se constituíram no gargalo tanto do cotidiano dos cursos, quanto nas notas obtidas nos processos de reconhecimento e de escassez de servidores e as demais dizem respeito às resistências internas na implementação de algumas ações referentes a avaliação docente, a instituição plena da educação à distância e a formação continuada dos professores.

A falta de integração com algumas pró-reitorias também se constitui em pontos de estrangulamento. Há dificuldades para troca de informações e realização de ações integradas e complementares.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das diversas dificuldades enfrentadas, os resultados obtidos representam o esforço de uma equipe técnica-administrativa que acredita ser possível, com dedicação, desenvolver um trabalho educacional de qualidade.

No entanto ainda há algumas ações que precisam ser implementadas para a melhoria do desempenho desta Pró-Reitoria e atendimento das metas existentes no PDI. Destaca-se a capacitação dos docentes e a instalação da Educação a distância.

Contudo, continuaremos envidando esforços e desenvolvendo essas e outras ações para assegurar um funcionamento de excelência da graduação.